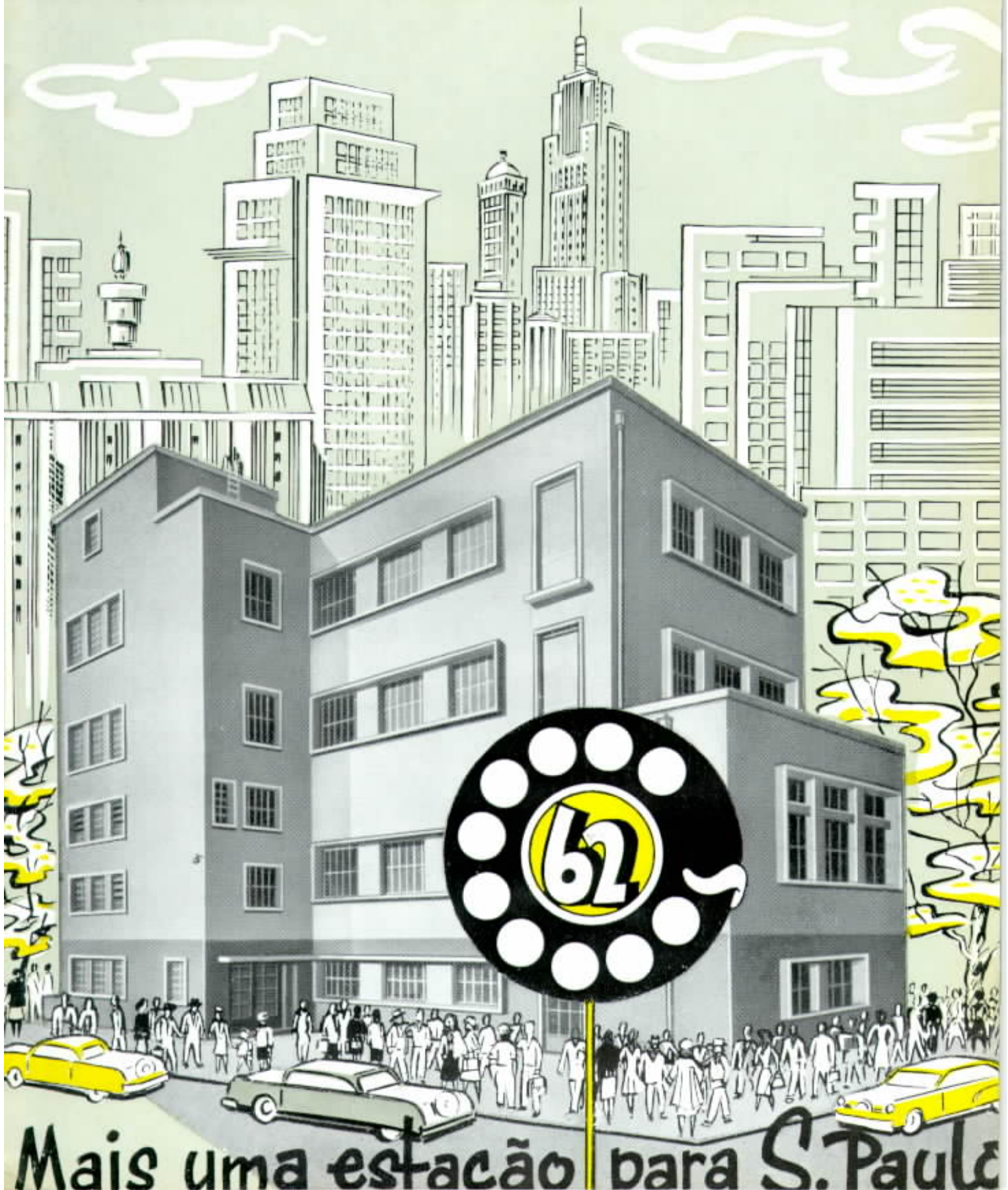
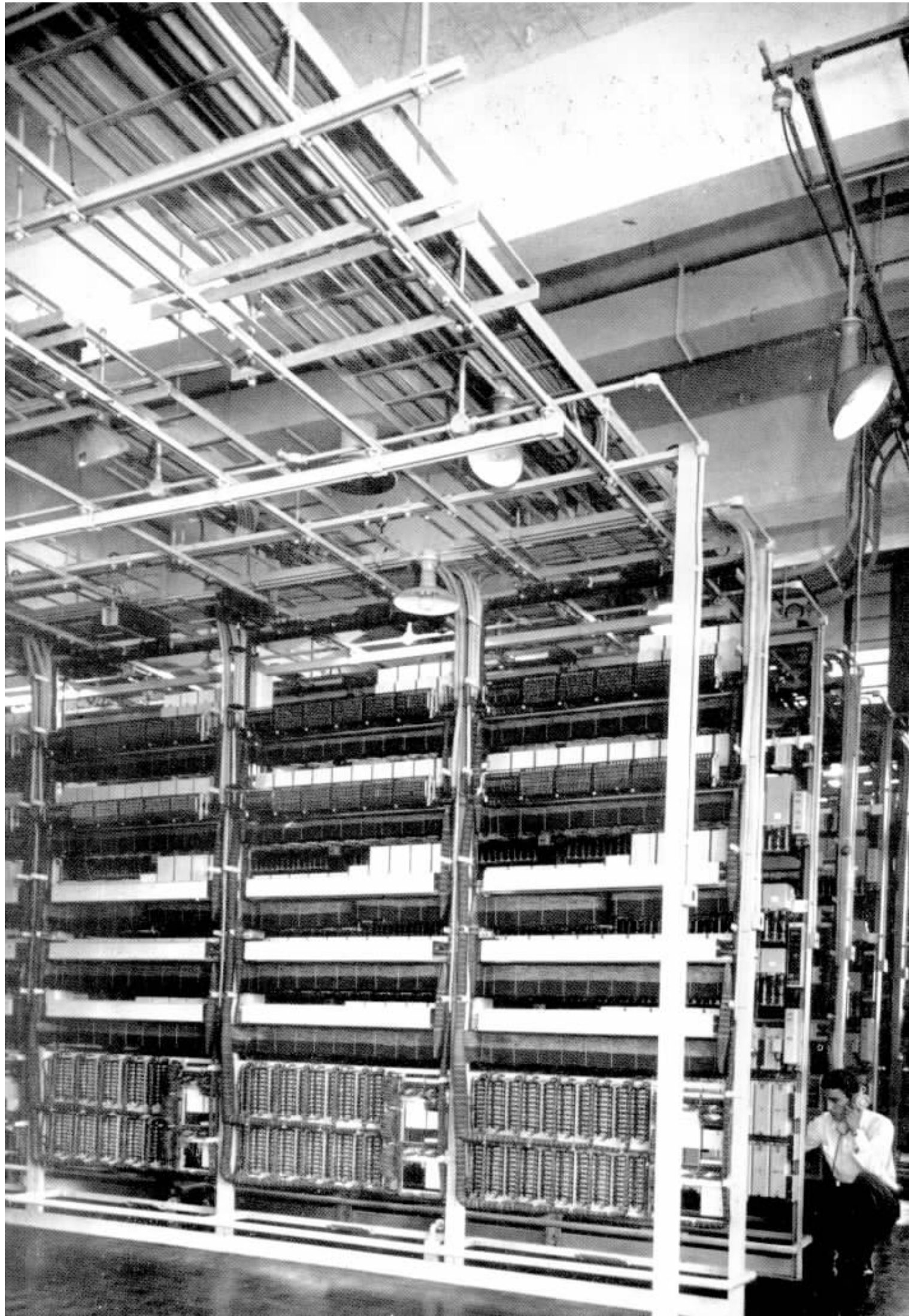


# Sino Azul

N.º 4 — 1956



Mais uma estação para S. Paulo



# Inaugurada em São Paulo a Estação “62”

A capital de São Paulo ganhou mais uma estação automática, com a inauguração da estação “62”, instalada à rua Iperoig esquina da rua Calubi, no bairro das Perdizes, naquela cidade.

A nova estação servirá inicialmente a 4 mil novos assinantes — o equipamento recebido está limitado a esse total — mas a sua capacidade comportará até 30.000 linhas.

A inauguração da Estação “62” deu-se à meia-noite do dia 1.º de setembro, com o corte de cerca de 3.500 assinantes das estações “51-52”, que passaram para a nova “62”.

Compareceram ao ato inaugural o Sr. Prefeito de S. Paulo, Dr. Wladimir de Toledo Piza, que se fez acompanhar de sua Exma. esposa, do Secretário de Obras, Dr. Maury Freitas Julião; do Diretor de Departamento de Serviços Municipais, Dr. Alberto Silva Gordo; Engenheiros A. Le Voci, Flavio Maroni, Karl Schmied e o Sr. Januario Crescenzo, daquele Departamento,



A Sra. Toledo Piza fazendo a primeira ligação da estação inaugurada.

mento, que foram recebidos por Carlos Reis Filho, Sub-Superintendente Geral.

Geraldo Blum, Superintendente Comercial, fez uma saudação ao Prefeito, tendo S. Exa., em resposta, se congratulado com a nossa Cia. pela inauguração da nova estação telefônica de São Paulo.

Coube a Sra. Toledo Piza fazer a primeira ligação pela nova estação.

A seguir foi servido “champagne” aos presentes.

O Dr. Wladimir de Toledo Piza, Prefeito de São Paulo, no momento em que apertava o botão de contacto, dando como inaugurada a nova estação.



## O sangue da Família Telefônica de São Paulo é doado para salvar vidas humanas!



No estúdio da Estação de Televisão Tupi, Canal 3, durante a realização do programa "Os melhores da Semana", o animador J. Silvestre entrega a Ida Gelotti, Telefonista-Chefe da Estação Interurbana, o troféu correspondente, vendendo, ainda, as telefonistas Dirce Passarelli, Odete Rosa Villar e Neuza Neyde Mendes Ribeiro.



Aspecto do "Banco de Sangue" instalado no dormitório da Estação Interurbana.

Aldeli Modesta de Campos, da Seção de Acomodações de Telefonistas, doando seu sangue.

O médico do Hospital das Clínicas examina Olga Orlando Antunes, da Seção Contas a Receber, do Departamento da Contabilidade.



ATENDENDO ao dramático apelo do Hospital das Clínicas da Universidade de S. Paulo, para obtenção de sangue para o Pronto Socorro, os nossos colegas de S. Paulo congraçaram-se num bonito gesto de solidariedade humana oferecendo generosamente o seu sangue para salvar vidas de nossos semelhantes.

Cerca de 320 funcionários, incluindo telefonistas, serventes, escriturários, operários e chefes de serviço de nossa Companhia em S. Paulo, doaram seu sangue ao Pronto Socorro instalando-se para tal fim o Banco de Sangue numa parte do dormitório das telefonistas da Estação Interurbana.

Os médicos do Hospital das Clínicas mostraram-se satisfeitos pelo entusiasmo espontâneo dos doadores e pelo êxito alcançado na benemérita campanha.

A imprensa da capital paulista focalizou com destaque aquele movimento, enaltecendo a atuação das nossas colegas — as telefonistas do Interurbano e da Estação Manual "31" que também doaram seu sangue ao Pronto Socorro.

A ressonância do movimento levado a efeito pelas telefonistas sensibilizou de tal forma a opinião pública daquela capital que um famoso programa de televisão, realizado pelo Canal 3, chamado "Os me-

lhores da Semana", conferiu esse título às nossas colegas. Naquela oportunidade, após ter sido ressaltado o belo gesto de nossas colegas, foi entregue a Ida Gelotti, Telefonista-Chefe do Interurbano, que à Estação de Televisão compareceu, acompanhada das telefonistas Dirce Passarelli, Odete Rosa Villar e Neuza Neyde Mendes Ribeiro, o troféu conferido pela fábrica Walita.

"SINO AZUL", que tem registrado inúmeras vezes outros feitos de nossas telefonistas, não podia deixar de enviar parabéns às queridas colegas bem como a todos os que tomaram parte nessa altruística campanha.



# Parabens

## Para Vocês



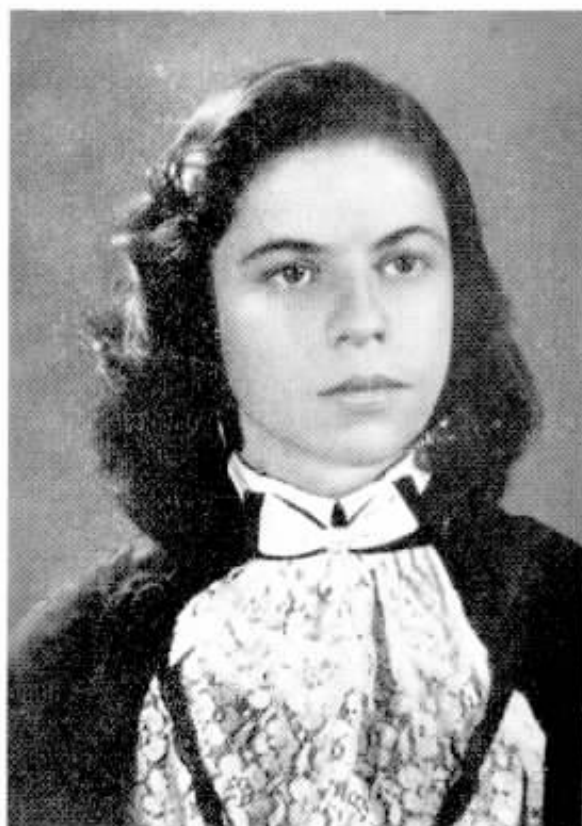
**E**NLACE matrimonial do Sr. Leoncio Bulgarin de Farias com a Senhorita Maria José de Almeida, filha da nossa colega Herminia Motta de Almeida, do Departamento Geral de Engenharia e de Antonio de Almeida.

**R**EGISTAMOS com imensa satisfação a formatura da Senhorita Ely Nogueira, filha de J. J. Nogueira, funcionário da Rêde, de Lins, São Paulo, que, com destaque, concluiu o curso de professorado naquela cidade. A prendada professora, que se revelou sempre, na vida colegial, dotada de grande inteligência, por certo, no futuro será educadora emérita na colaboração intelectual da vida estudantil do município.

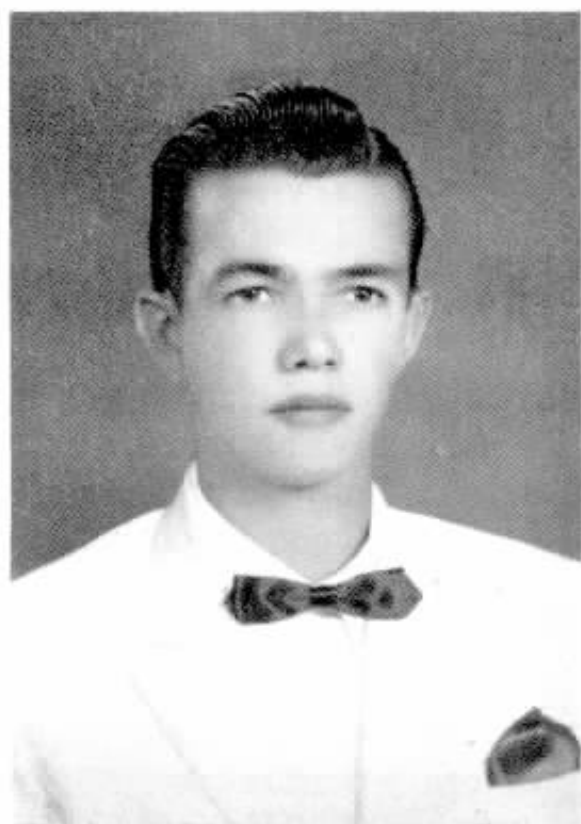




**L**UIZA Pereira, dedicada e estimada colega do Departamento Comercial de Lins, São Paulo, que concluiu com êxito o curso ginásial.



**M**ARIA Emilia C. Fonseca, filha de Christovam Fonseca, do Departamento do Pessoal, São Paulo, que concluiu o curso ginásial.



**J**OSÉ Montanha Junior, da Seção Comercial de Lins, São Paulo, que concluiu com grande aproveitamento o curso Técnico de Contabilidade.



**L**AUDOMIRA Moreira, filha de Miguel C. Moreira, da Rede de Guaxupé, Minas Gerais, diplomada da Academia do Comércio São José.

**N**A sede de campo do Círculo Militar — Fortaleza Velha, em Guarujá, São Paulo, após a reunião de serviço, realizada pela parte da tarde, teve lugar a concorrida cerimônia de entrega de emblemas aos empregados veteranos de . . . 1956 pertencentes ao Distrito de Santos.

Os trabalhos de referida reunião, que teve aspecto solene, Geraldo Blum, Superintendente Comercial de Divisão, que, na oportunidade, pronunciou sugestivo discurso alusivo ao ato, durante o qual incentivou e elogiou o entusiasmo daqueles veteranos que estavam sendo alvo daquela merecida homenagem. A seguir, com a presença de Superintendentes de Divisão de São Paulo e do Interior, Chefes de Seção, Encarregados Gerais, Telefonistas-Chefes e outros Chefes de Serviços, Geraldo Blum compôs a mesa para dirigir os trabalhos,



Grupo de Veteranos.

## Veteranos de

convidando para a presidência da mesma José Portugal Gouvêa, Superintendente de Divisão — Expansão e Desenvolvimento.

Procedeu-se a seguir a entrega dos emblemas aos empregados veteranos sempre dentro de ambiente de entusiasmo e cordialidade.

Ao final dessa sugestiva cerimônia, usou da palavra, falando em nome de seus colegas, Joaquim Togores, que agradeceu a homenagem a eles prestada naquela ocasião pela Companhia.

Após essa solenidade seguiu-se animado ato variado sob a di-



Joaquim Togores, em nome de seus colegas veteranos, pronunciando palavras de agradecimento pela homenagem que lhes fora prestada.

## Santos

reção artística de Gesué Napolitano, do Departamento de Estudos da Rêde, que contou com a colaboração de Arnaldo Branco, do Departamento Comercial, como animador.

Encerrada tã o magnífica festa foi servido um churrasco aos presentes, seguido de animado baile.



Pedro Gaido, da Rêde do Interior, recebendo o emblema de 40 anos de serviço.



Joaquim Togores, da Rêde do Interior, com 35 anos de serviço, recebe o símbolo daquele tempo.



Vistas da da cidade. Embaixo, à esquerda, Dr. Nicola Avalone Jr.,  
Prefeito de Bauru

# 60.º ANIVERSÁRIO DA CIDADE DE BAURU

**A C. T. B. mantém Serviço Telefônico nessa cidade**

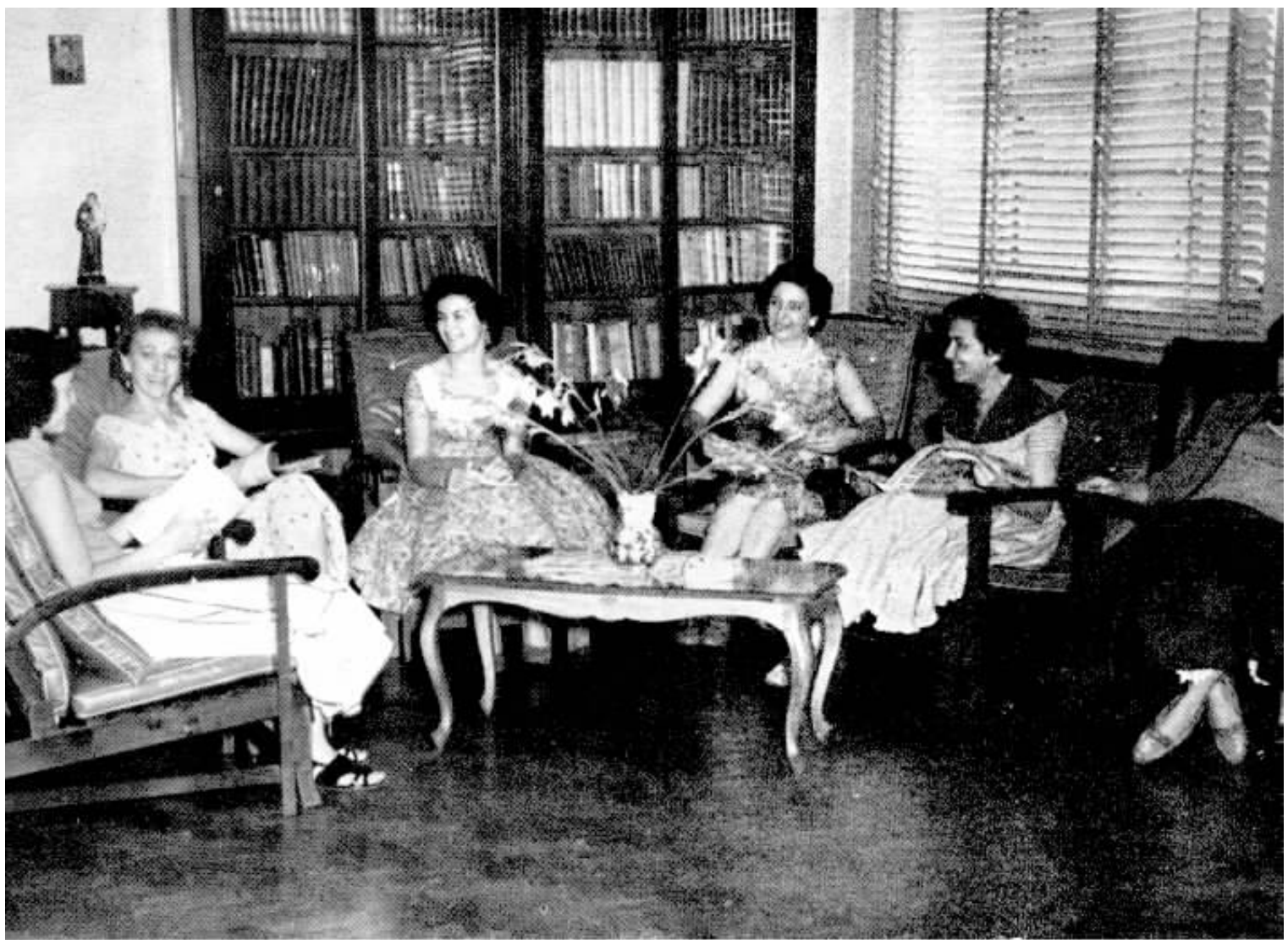
De L. Assumpção Lui, de Bauru.

**T**RANSCORREU em agosto o 60.º aniversário de fundação da cidade de Bauru, São Paulo cognominada "Cidade sem Limites", devido ao extraordinário desenvolvimento em todos os seus setores de atividade.

Para festejar condignamente a data, registramos como ponto alto a ida da Banda de Fuzileiros Navais que abrilhantou aquelas festividades.

Damos alguns dados sobre a cidade, que, embora parcialmente, espelham e

realçam a sua grandeza: Habitantes — 70 mil na sede e 84 mil em todo o município. Estabelecimentos de Ensino possui: Faculdades de Direito e Filosofia, Escola Superior de Educação Física, Cursos de Pontes e Estradas e de Química Industrial além de Colégio Estadual, Escolas Normais, etc. Tem três entroncamentos de estradas de ferro (Paulista, Sorocabana e Noroeste), sendo que esta última pode ser considerada como uma das maiores do país em extensão territorial, ligando Bauru à Bolívia.



**Sala de descanso das nossas colegas telefonistas.**

Em fins do mês de julho foi inaugurado o Jôquei-Clube Terra Branca, que se vem constituindo num dos mais atrativos pontos de reunião da sociedade bauruense. Entre as autoridades, podemos mencionar o Dr. Nicola Avalone Jr., moço dinâmico e que vem se constituindo como um grande administrador do município e o Coronel Jurandir Bizarria Mamede, comandante da 8.<sup>a</sup> C.R.

No setor dos serviços telefônicos Bauru é sede de Distrito de uma grande área territorial de Divisão do Interior. Possui uma belíssima estação de Bateria Central (Semi-automática), com 2.650 telefones funcionando, um número aproximado de 30.000 chamadas locais e 1.700 interurbanas diárias e com 20 posições em funcionamento.

Na parte de acomodação de tráfego, a nossa Administração vem dando uma atenção toda especial para que as nossas funcionárias tenham um ambiente alegre e reparador em seus momentos de lazer.

A sala de descanso e o dormitório são

motivos de admiração para os nossos visitantes que não se cansam em tecer os maiores e mais calorosos elogios por tudo o que lhes é apresentado e são um orgulho para os colegas.



**Dormitório das telefonistas.**



Fiagrante do tradicional café após a santa missa

## COMUNHÃO PASCAL EM SOROCABA

**R**EALIZOU-SE na cidade de Sorocaba, São Paulo, na Igreja Matriz, a páscoa dos funcionários da C. T. B. daquela localidade. O comparecimento à missa comungal foi apreciável, traduzindo o elevado espírito cristão de nossos colegas daquela cidade paulista. Emprestando apóio a êsse movimen-

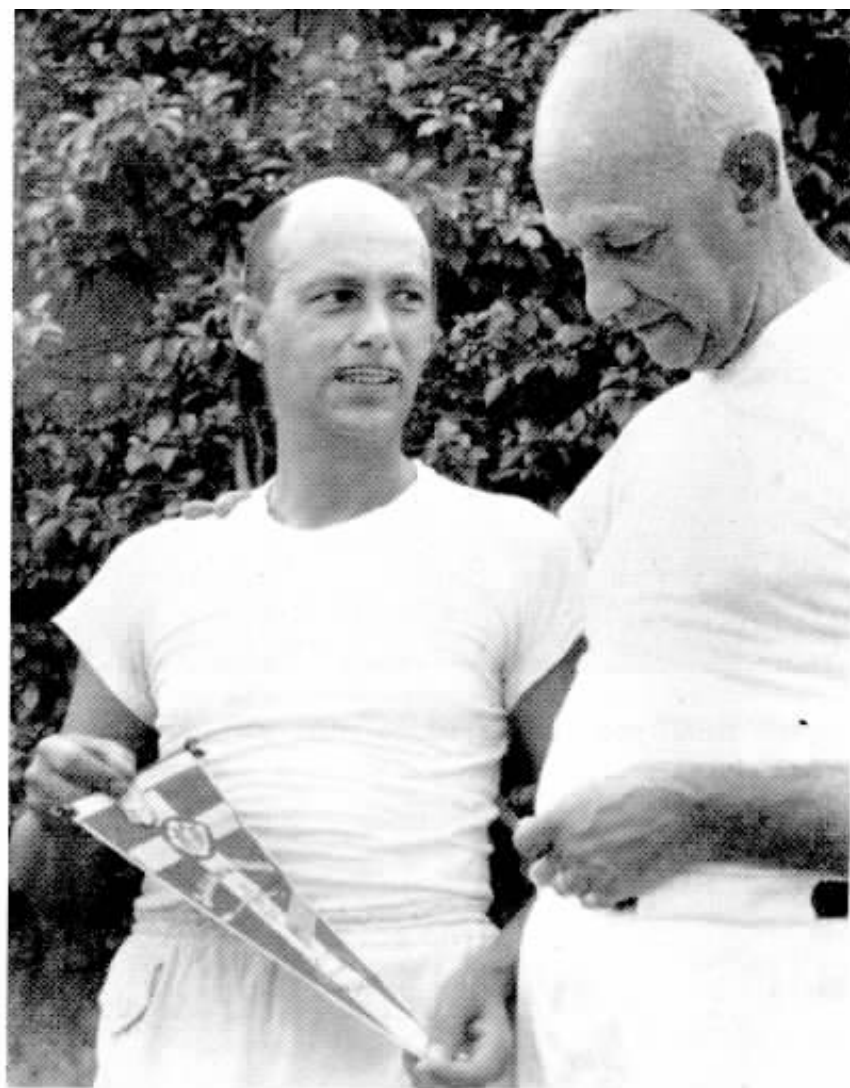
to espiritual estiveram presentes J. P. Gouvêa, Superintendente do Departamento de Expansão e Desenvolvimento; S. M. Guerra, Assistente Superintendente Comercial de Divisão; Ney Rodriguez, da Administração do Tráfego Divisão do Interior; Julio dos Santos, Chefe Distrito do Tráfego; D i r c e u

d'Almeida, Chefe de Zona, J a n d y r a Ida Graf, Telefonista-Chefe e outros.

Após a missa, no amplo salão de descanso da estação telefônica local, foi oferecido aos participantes da cerimônia religiosa farta mesa de doces, salgados, café e chocolate.



Outro aspecto do café servido depois do ato religioso



Jair Coelho e Hugo Vilas Boas os vencedores do torneio

## C. T. I.

### NO JUBILEU DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE TÊNIS

**P**ARTICIPANDO das comemorações do Jubileu da Federação Metropolitana de Tênis, como seu filiado, o Clube de Tênis Independência realizou um torneio noturno de tênis, de duplas, reunindo jogadores veteranos do C.T.I. e diretores e colaboradores da referida federação, numa noite cheia de bons jogos, disputados com muita técnica, pois quase todos os disputantes são tenistas já bastante experimentados tornando os prêmios equilibrados e com lances bonitos que foram apreciados pelos assistentes que não regatearam aplausos. Assim, depois de uma luta titânica, em melhor de

(Conclui na pág. 46)



Participantes do torneio num grupo antes dos jogos



Lidia Cueco Peres, tendo ao lado seu filho, por ocasião da calorosa manifestação de apreço que lhe prestaram seus chefes e colegas, como demonstra o clichê.

## Aposentadorias em São Paulo

**É sempre grato, quando no fim de uma jornada, sentir-se a consciência tranquila na certeza do dever cumprido.**

**D**IVERSAS aposentadorias registraram-se em S. Paulo, o que vale dizer que ficaremos privados do convívio diário de mais alguns colegas que vão usufruir um justo prêmio pela laboriosa atividade durante tantos anos. Por esse motivo, num preito de amizade, os nossos colegas paulistas homenagearam aqueles que vão

gozar o merecido descanso.

Assim, Isabel Wolff Rios, da Rêde e Ida D'Stefano, do Tráfego e Luiz Stipp, de Campinas, todos com 35 anos, e Lydia Cueco Peres, da Rêde, com 30 anos, foram alvos de expressivas e sensibilizantes homenagens que lhes tributaram seus colegas,

aos quais se associaram seus chefes, num flagrante reconhecimento aos bons serviços que eles prestaram à nossa Companhia. Essas reuniões foram festivas e, aproveitando o ensejo, receberam os aposentados lembranças de seus colegas e amigos bem como votos de feliz aposentadoria.



**Ida D'Stefano num flagrante para a nossa revista quando foi homenageada por seus superiores e colegas de trabalho.**



**Isabel Wolff Rios, tendo a seu lado direito João Rios, seu esposo, também nosso colega, após a prova de simpatia que recebera.**



**Luiz Stipp, de Campinas, cercado por chefes, colegas e amigos que lhe prestaram significativa homenagem quando da sua aposentadoria.**



Varginha — O Sr. P. R. Castanheira colocando à lapela de Horacio F. Pedrosa F.º o símbolo de tempo de serviço.

## COLEGAS MINEIROS RECEBEM EMBLEMAS

A companhia Telefônica de Minas Gerais, nas cidades de Varginha e de Poços de Caldas, Minas Gerais, reuniu os seus veteranos de 1958 e lhes fez entrega de emblemas representativos ao tempo de serviço, numa cerimônia de franca camaradagem, da qual participaram, entre outros, Sr. P. R. Castanheira, Vice-Presidente — Serviços Telefônicos da COBAST e A. Augusto de Lima Neto, Diretor-Superintendente da C.T.M.G. Após a festiva reunião, aos presentes foi servido um farto e variado lanche.

Os que se fizeram veteranos foram os seguintes: De Varginha: Horacio F. Pedrosa Filho, 30 anos; Francisco Faraco e José Thomaz Lara Junior, 20 anos; José Imbrizi, Hilda A. Ribeiro, José João S. Sant'Ana, Antonio Alves de Carvalho, Maria Eugenia F. Dália, Nitta Carvalho, Simval Batista Pinto, Aida Pizzo, Eunyce Paiva Garbato, Maria Dalva Paiva, Carini Jacob Bichara, Jandyra Ferreira e Judith Rodrigues, 10 anos. De Poços de Caldas: Archimedes Marquezini, Elza Sartini e Luiz de Oliveira Umbelino, 20 anos; Olympio Severino, Anna Ferreira, Juvendira C. Santos e Ermentina S. Santos, 10 anos.



Poços de Caldas — Interessante grupo de veteranos e funcionários presente à festa.



Varginha — Aspecto do lanche oferecido após a cerimônia de entrega de emblemas.



O Dr. Paulo Marzagão, D. D. Delegado Regional do Trabalho em São Paulo, paraninfo da turma, quando pronunciava seu discurso.

## Curso de Oratória em São Paulo

**O**UTRO interessante curso promoveu o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas no Estado de São Paulo. O primeiro, que obteve pleno êxito, foi o curso de oratória ministrado em colaboração com o SESI. Tendo em vista o grande acolhimento que teve aquele curso por parte de seus associados, os quais se mostraram realmente entusiasmados com iniciativas dessa natureza, o referido Sindicato, contando ainda com a preciosa colaboração da entidade sesiana, promoveu o Curso Seminário de Formação Cívica, cujas aulas, a cargo do Prof. Rubens Arantes de Moraes, foram assistidas por grande número de associados do Sindicato em tela.

A solenidade de encerramento do curso em aprêço, com a entrega dos certificados de aproveitamento, teve lugar no dia 27 de junho, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hi-

drelétrica, tendo por paraninfo dos formandos o Dr. Paulo Marzagão D.D. Delegado Regional do Trabalho em S. Paulo. A referida cerimônia contou com a presença de inúmeros empregados de nossa Companhia e seus familiares, estando presente, ainda, especialmente convidados: Nicolau Cardilo, Presidente da Associação dos Aposentados das C.A.P.s de São Paulo; Dr. Vinicius Torres, Diretor Sindical da D.R.T.; Jorge Reisten, Rubens R. Fontão e Prof. Rubens Arantes de Moraes, do SESI; Geraldo Sant'Anna e Humberto Romualdo de Castro vogais na Justiça do Trabalho e outros.

Discursou, após a entrega dos certificados, José Tozzi, da Seção Estudos Comerciais, orador da turma, seguindo-se a oração do paraninfo, Dr. Paulo Marzagão. Ambos os discursos foram muito aplaudidos.

(Continua na pág. 46)



A foto mostra a mesa diretora dos trabalhos e parte dos formandos



## **O PROGRAMA DE SIMPLIFICAÇÃO DO TRABALHO DA C. T. B. GANHA NOVOS ADEPTOS**

É sempre interessante ressaltar o valor e a utilidade do Curso de Simplificação de Tarefas, que é um programa elaborado pelo Departamento Geral do Pessoal para orientar e auxiliar os supervisores de serviço, tanto do lado humano como no funcional, e que tão eficientemente é dirigido por nossos colegas do Departamento de Treinamento do Pessoal e Segurança do Trabalho, com certo resultado já positivados nos serviços de nossa Companhia.

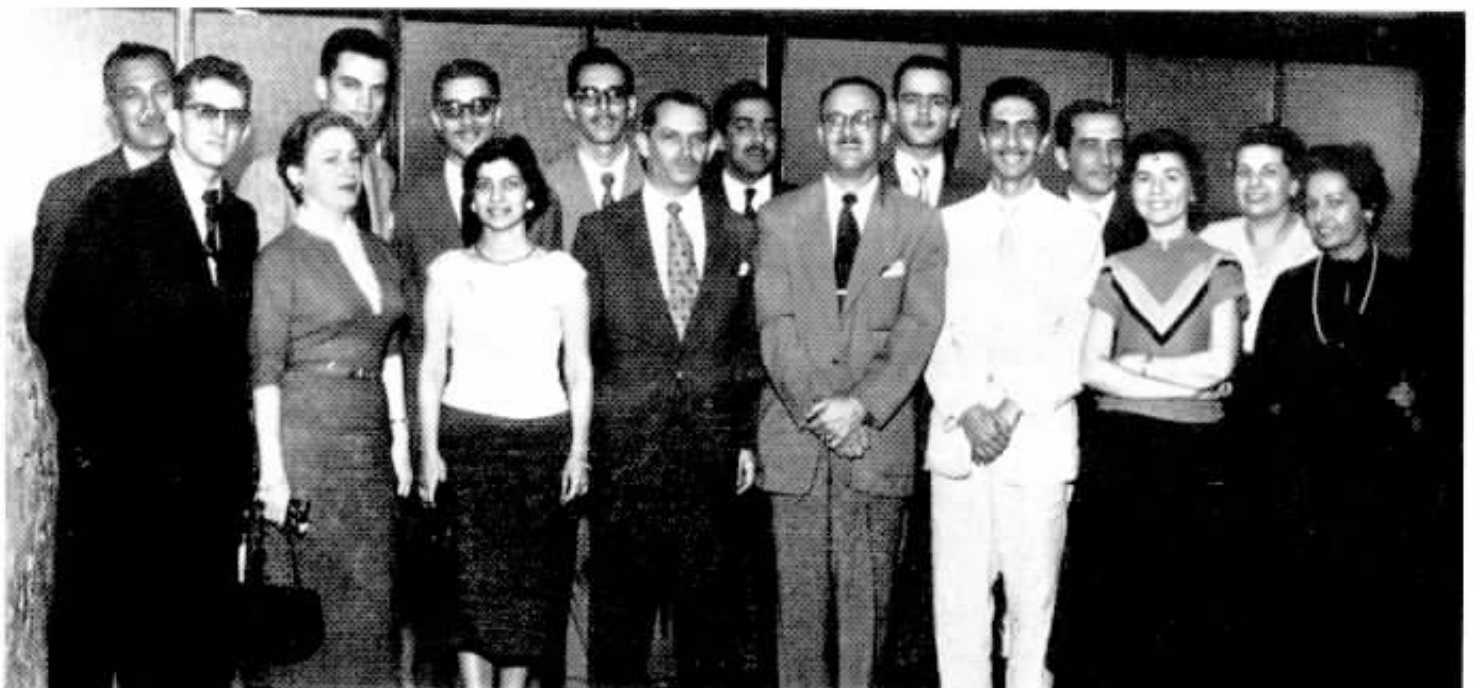
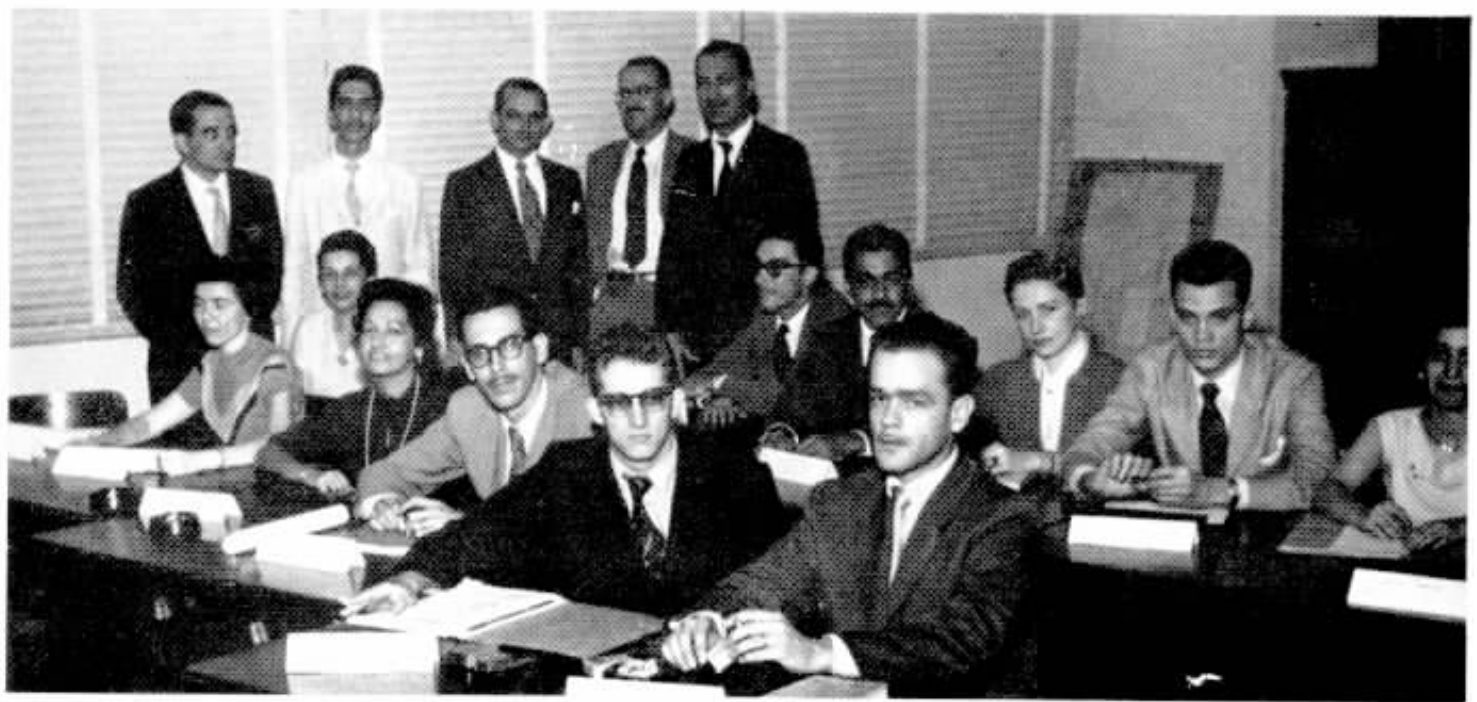
Agora, a recém-criada Comissão de Simplificação Burocrática do Serviço Público, conhecedora da eficiência do método usado

pela C.T.B., solicitou a nossa Companhia uma demonstração a fim de usá-lo no Serviço Público Nacional, sendo essa pretensão prontamente satisfeita. Como colaboração, a C.T.B. já preparou uma turma de instrutores para o Departamento de Administração do Serviço Público, curso esse feito por Beatriz Guimarães Correia, José S. Carneiro e Luiz G. Silva Pinto, do D.A.S.P.; Luiz Augusto Sacchi, do Ministério de Viação e Obras Públicas; Nêa Lopes Monteiro e Isis Moura Ferraz, do Ministério da Fazenda; Gizela Maria Teleki, do Ministério da Justiça; Maria Emilia Reis, da Fundação

Getúlio Vargas e Alvaro Marques de Oliveira do I.P.A.S.E.

A foto que encima essa notícia nos mostra um flagrante de uma demonstração do método realizada no DASP, com a presença de representantes de diversos Ministérios e do Dr. Ibany da Cunha Ribeiro, Diretor do DASP.

O clichê ao lado nos mostra vários aspectos do último dia do curso, vendo-se, embaixo, o Dr. Ibany da Cunha Ribeiro, Diretor do DASP, entre L. A. Lattimer, da C.T.B., novos instrutores e funcionários de nossa Companhia.




# BAURU

## Entrega de Emblemas

e

## Reunião de Chefes

## de Serviço



Acrisio Porto, da Rêde, agradecendo a homenagem em nome de seus colegas.

**N**A sede do E. C. Paulista, em Bauru, São Paulo, realizou-se expressiva cerimônia de entrega de emblemas aos empregados veteranos do Distrito D-3, com o comparecimento de numeroso grupo de empregados que se fazia acompanhar de seus familiares.

O ambiente em que se desenvolveu a referida cerimônia, bem como o churrasco, que contou com a pre-


sença de cerca de 500 pessoas, foi dos mais acolhedores, graças aos esforços e a dedicação dos promotores da reunião.

Logo após ao churrasco, que foi seguido de um breve baile, sempre em ambiente de contagiante alegria, teve lugar a cerimônia de entrega de emblemas, sob a presidência de J. Ter Sarkissoff Supte. da Reue de Div. do Interior,

tomando assento à mesa, entre outros, L. A. Latimer, Supte. Geral do Pessoal; L. J. Goulart, Supte. Geral Comercial; N. Miguel, Supte. Tráfego Div. Interior; Nelson Perroud, advogado e outros.

Geraldo Blum, em nome da Companhia, dirigiu calorosa saudação aos veteranos, dizendo da satisfação de todos pela oportunidade de poderem, naquela ocasião, prestar justa homenagem àquêles que, graças a continuidade e dedicação ao serviço, ali estavam para receber o emblema de veterano.

Logo após, atendendo à chamada nominal feita pelos Superintendentes de Departamento, sempre sob constantes salvas de palmas, procedeu-se a entrega dos emblemas.



Flagrante da reunião de Chefes de Seção e Supervisores de Serviço do Distrito D-3.



**Aspecto das solenidades de entrega de emblemas.**

Falou, ao final, expressando os agradecimentos aos colegas de serviço, um veterano.

Precedendo a cerimônia de entrega de emblemas efetuou-se, na parte da manhã, a reunião anual, de serviço, com a finalidade de debater, amplamente, assuntos de real interesse para os serviços de nossa Companhia.

Tomaram parte na reunião os supervisores de serviço daquele Distrito, Chefes de Zona, Chefes de Distritos Encarregados Gerais, Telefonistas-Chefes, Encarregados, além de Suptes. de Divisão de S. Paulo e Chefes de Seção. Mario Masenberg, Gerente de Distrito D-3 orientou os debates do assunto do Depto. Comercial e a reunião con-

tou ainda com a presença de L. J. Goulart, Supte. Geral Comercial; L. A. Latimer, Supte. Geral do Pessoal; Geraldo Blum, Supte. Comercial de Divisão e S. M. Guerra, Assistente Comercial de Divisão.

A presidência de referida reunião coube a Aureliano Campos Araujo, Chefe da Rede D-3 e foi secretariada por Heni Izzar, Chefe de Seção no Departamento de Expansão e Desenvolvimento.



**Sugestivo flagrante do delicioso churrasco servido a cerca de 500 pessoas.**



Vista do conjunto das usinas de Cubatão

# CUBATÃO - UM MONUMENTO

## DIGRESSÃO SÔBRE UMA VISITA ÀS USINAS

Por **J. B. Oliveira Gomes**

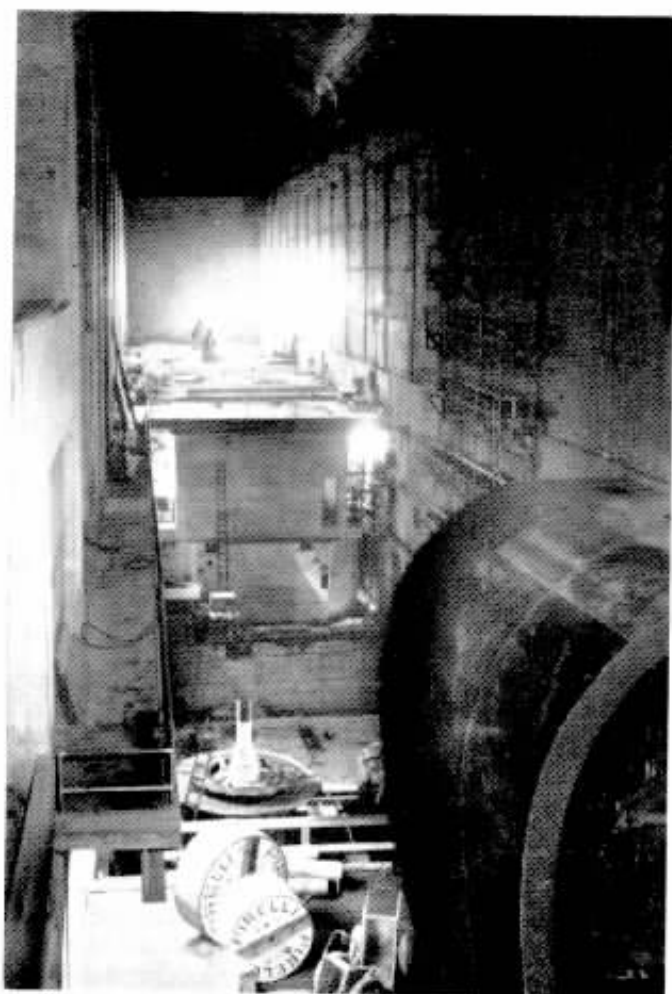
Depto. Comercial — S. Paulo

**S**OB este mesmo título escrevemos para "Sino Azul", no número de Janeiro de 1951, as nossas impressões colhidas por ocasião da visita então feita à Usina Geradora de Cubatão — Seção Externa.

Se encontramos motivos naquela visita para expressarmos da forma tão eufórica, considerando "Cubatão um Monumento", numa tentativa de assim querer traduzir a nossa admiração e entusiasmo, nosso orgulho e respeito por aquela magnífica realização e admirável forja de trabalho, razões de sobejo temos agora para ratificar aquêle nosso julgamento e aquela nossa euforia, após a visita que fizemos no dia 6 de maio último à Seção Subterrânea.

Assim é que a sensação de grandiosidade se nos apoderou desde o momento em que entramos na mencionada Seção, dando-nos a impressão exata de o estarmos fazendo em uma gigantesca Catedral!





Aspecto do interior da usina



Sim, em uma Catedral grandiosa cuja estrutura de aço, ferro e cimento, cavada na rocha-viva, com paredes de quase 40 metros de altura, construída em diversos planos, segundo os mais rigorosos e modernos princípios de engenharia especializada, num desafio audacioso à própria natureza e seus elementos.

Nesse Catedral — Catedral do trabalho — nem mesmo a música está ausente, de vez que das ciclópicas máquinas — geradores, turbinas e todo o seu vasto equipamento — como se fôra um estranho instrumental, seus ruídos ensurdecedores, tal como notas agudas, enchem o ambiente com inusitada música: a música do trabalho, a sinfonia do progresso!

O espetáculo é soberbo, tudo nos estarrece, tudo nos empolga contemplando aquelas gigantescas unidades que, quando em funcionamento, cumprem, sem cessar, a sua nobre função de Servir!

Se algum dia alguém se dispuser a catalogar as 7 maravilhas de São Paulo, estamos certos de que as Usinas Geradoras de Cubatão ocuparão o 1.º lugar na escala das 7 maravilhas paulistas!

Mas pretendemos nós leigos descrever o que é aquele "Monumento" ou repetir com justeza as informações que nos foram atenciosamente prestadas pelo nosso simpático e dedicado cicerone Sr. Jayme J. Olcese, é pretender demais.

Daí valermo-nos dos esclarecimentos constantes da bem feita "plaquète" distribuída aos caravanistas.

Vejamos: Seção Subterrânea — Grupos 1 a 6 — Potência da turbina, 88.400 H.P.; Potência do gerador, 65.000 K.W.; Vazão, 12 m<sup>3</sup> p/seg.; Quêda útil, 684 m; Rotação do eixo da turbina, 450 R.P.M.; Cumprimento da caverna, 120m; Altura da caverna, 38,60 m; Largura da caverna 19,00m; Diâmetro interno no túnel de pressão, 3,25m; Comprimento do túnel de pressão, 1.550 m, e Capacidade total dos seis grupos geradores: 390.000 K.W

"A escolha do tipo subterrâneo prende-se a motivos de ordem técnica (condições geológicas precárias da encosta da serra, naquele trecho) e econômica (as tubulações de superfície são caríssimas, por exigirem muito maior tonelagem de aço)". "A água é conduzida à usina por meio de um túnel escavado na rocha e dotado de blindagem de aço". Eis, nesta rápida descrição, uma leve idéia do que seja aquela Seção.

★

Os excursionistas no "trolley" para a subida da serra com 718,50 metros de altura e com inclinação até 85 graus.



Aspecto do almoço servido na "Casa Grande" da Usina

Uma visita às Usinas de Cubatão oferece, pois, motivos para profundas reflexões, tal a exuberância de fatos que comprovam de forma surpreendente a capacidade criadora de cérebros privilegiados ante as realizações da mais alta técnica da engenharia hidráulica pelas quais foram responsáveis esta admirável equipe formada por um Pearson, Brown, Cooper, Edgard de Souza, A. W. K. Billings e muitos outros, merecedores dos nossos respeitos.

A C.T.B., como não poderia deixar de acontecer, está ali presente com a sua contribuição no perfeito serviço de intercomunicações telefônicas através de um PBX com 400 linhas e LP's servindo tôdas as dependências internas e externas de ambas as usinas.

E a nós, repórter improvisado, essa visita ofereceu-nos sensação marcante pela influência, talvez, da leitura recente do magnífico livro — "As Fronteiras da Téc-

nica" — dêsse notável Gustavo Corção e pela lembrança, naqueles momentos, dos conceitos do autor sobre "atividade da técnica", tema daquele livro.

Pois bem, se essa visita nos empolgou pela impressão de lá trazida, encantou-nos sobremaneira pela esplêndida recepção oferecida aos caravinistas.

Somos imensamente gratos ao Dr. R. Marinho Lutz, Superintendente Geral e ao Dr. Ubirajara Martins, Superintendente do Departamento de Relações Públicas de São Paulo Light pelo convite gentil a nós feito por intermédio do organizador da Caravana, Dr. I. Mirra.

Estendemos nossos agradecimentos ao dedicado Sr. Jayme J. Olcese que soube tão bem nos cativar, transmitindo com clareza os seus conhecimentos sobre o funcionamento daqueles complicados e complexos equipamentos.

(Conclui na pág. 46)



Parte do grupo de visitantes a Cubatão

# SERVIR

## ELOGIOS ÀS NOSSAS TELEFONISTAS



**C**ONTINUAM chegando à C.T.B. cartas de assinantes com referências elogiosas e de agradecimentos às nossas colegas telefonistas pelo alto espírito de bem servir ao grande público que procura os serviços de nossa Companhia. Abaixo, reproduzimos algumas, vindas de diversos lugares, por onde se estende a vasta rede telefônica da C.T.B. :

### SÃO CARLOS

“São Carlos, 16 de julho de 1956  
Do Instrutor do TG 43  
A Exma. Sra. Telefonista-Chefe  
Assunto : — Elogio — Solicita.

Os Instrutores do TG 43, sentem-se no dever de elogiar e agradecer as telefonistas de São Carlos, pela eficiência, presteza e dedicação no exato cumprimento do dever, e, em particular a seção de Interrurbano, por ter no dia 14 do corrente, não obstante, atarefadas como estavam não mediram esforços a fim de os chamados deste Tiro de Guerra, fôssem atendidos com a urgência que o momento requeria.

À essas anônimas colaboradoras, o nosso muito obrigado.

Atenciosamente

a) **Alfredo Mansur** — 2.º Sargento Instrutor”.

### VITÓRIA

**D**O Comando do 3.º BC, sediado em Vitória, Estado do Espírito Santo, recebeu a C.T.E.S. o ofício 730-S, datado de agosto do corrente ano, o qual consigna farto elogio às nossas colegas daquela cidade. E’ com grande prazer que transcrevemos abaixo o teor do citado ofício :

“1. Como é do conhecimento de V. S. este BC pelos seus componentes, passou pelo doloroso transe da perda em fatal acidente rodoviário do 2.º Tenente da Reserva da 2.ª Classe, Convocado, **João Cardoso de Souza**, no dia 12 de agosto.

Naquela oportunidade este Comando, no cumprimento de prescrições regulamentares e humanas, teve de utilizar-se dos serviços dessa Empresa.

Dado o fato de ter sido o dia 12 de agosto domingo, tôdas as comunicações no sentido de localizar as autoridades procuradas na Capital Federal, tornaram-se difíceis e foi nessas circunstâncias que sobrelevaram o espírito de equipe e a alta sensibilidade humana, servida por uma urbanidade a tôda prova das moças que estavam em serviço de telefonista, naquele dia mui especialmente da Chefe da equipe da manhã.

2. Com esa comunicação a V. S. este Comando deseja tornar público seus agradecimentos à Empresa e muito especial e particularmente às equipes e moças telefonistas em serviço no dia 12 e agosto.

3. Queira Sr. Administrador aceitar os cordiais agradecimentos do 3.º BC e de modo especial, de seu Comandante.

a) **João Costa**, Cel. Cmt. do 3.º BC e CMV.”

### SANTA BÁRBARA D'OESTE

“PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA D'OESTE

Santa Bárbara Bárbara d'Oeste, 29 de agosto de 1956

Ilmo. Sr.

Gerente da Cia. Telephonica Brasileira  
CAMPINAS

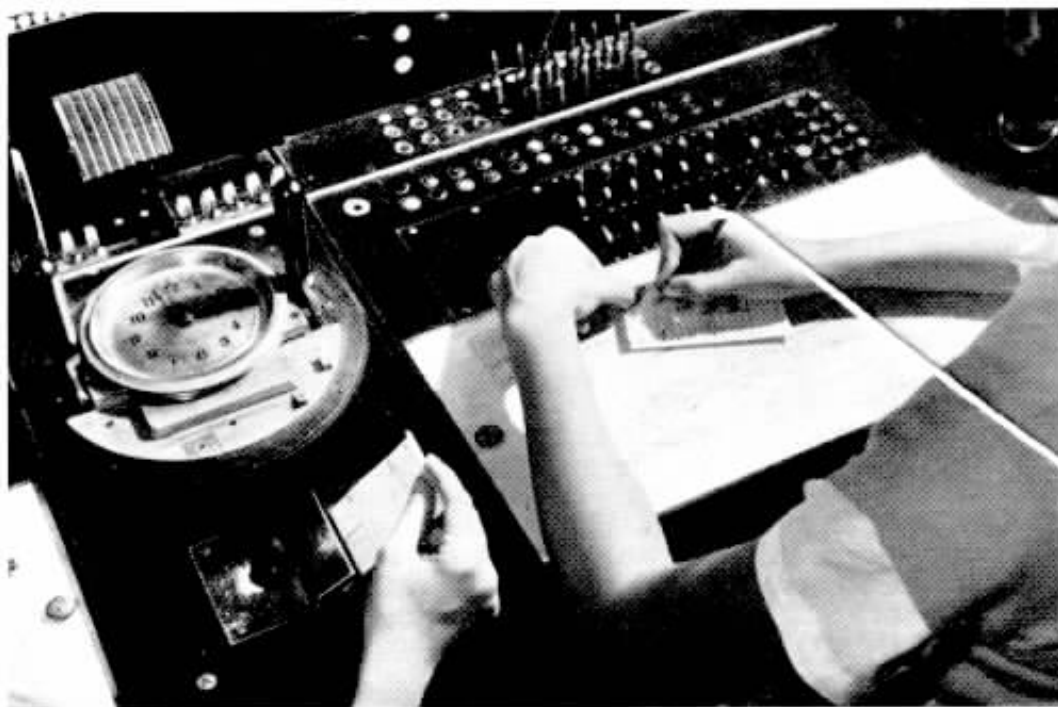
Senhor Gerente :

Cumpre-me vir por meio deste à presença de V. S. a fim de agradecer sinceramente a presteza e dedicação com que fui atendido, pela telefonista dessa localidade, o pedido de ligação para o Corpo de Bombeiros e Prefeitura de Campinas, feito ontem, às 13 horas quando da chamada daquele Corpo para combater um incêndio irrompido nesta cidade.

Valho-me da oportunidade para apresentar a V. S. os meus protestos da mais alta estima e distinta consideração.

Atenciosas saudações

a) **Benedito Costa Machado**, Prefeito Municipal.”



# O prestimoso auxiliar do interurbano

***O tubo pneumático e sua finalidade —  
Quando um bilhete passeia como turista  
— Um adágio sem sentido na C. T. B.***

**D**ESDE que o homem se a tirou às descobertas, instrumentos os mais diversos surgiram sôbre a face da terra. Na maioria, êsses aparelhos criaram condições mais favoráveis à execução de uma tarefa, economizando, ainda, o tempo. Dai, a importância com que, nos dias presentes, aquêles que se entregam às pesquisas científicas, aos estudos técnicos e à solução de problemas não mais são olhados como

“terríveis demônios”, tal como se verificava em séculos passados. Aquela descrença pelas afirmativas de Edison e aquelas desconfianças pelas idéias de Papin deixaram de existir neste século vinte.

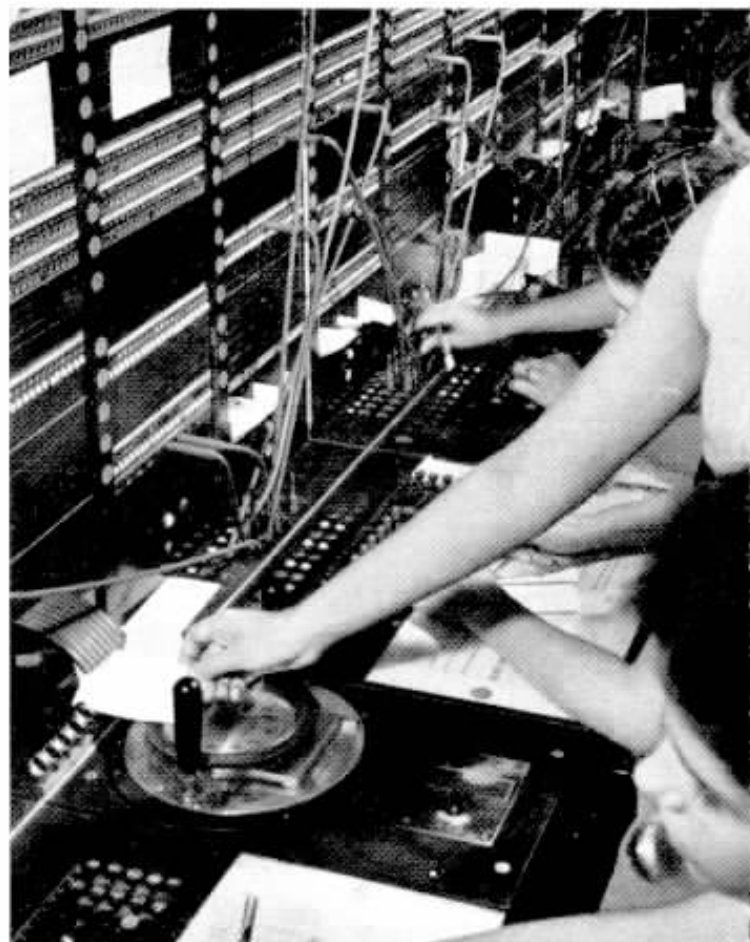
O serviço telefônico, pela sua importância, vale-se, em muito, de aparelhos que o homem, em seu devotamento às descobertas, conseguiu inventar. Esses apare-

lhos, com o caminhar dos anos, foram sendo aperfeiçoados e, atualmente, representam um passo decisivo no andamento seguro daquêle serviço.

Na rua Alexandre Mackenzie, Distrito Federal, onde funciona o *interurbano*, vamos encontrar uma dessas descobertas. Referimo-nos ao tubo pneumático que, com a eficiência desejada, pode ser considerado um invejável mensageiro. Sim, porque êle executa



Alzira Gomes da Conceição (de costas) e Arcy Ramon Lopes se encarregam de separá-los. Através do tubo pneumático, os bilhetes chegam à mesa distribuidora, onde nossas colegas



Um bilhete retorna à mesa de ligações, afim de ser providenciado o pedido do assinante. Vê-se, junto à saída, o calculógrafo, aparelho destinado a marcar o tempo de conversação.

misteres que, a usar-se o elemento humano, requeria um número regular de pessoas e acarretaria maior desperdício de tempo. Entretanto, nossa empresa, valendo-se do tubo pneumático, facilita, em muito, a tarefa de nossas colegas telefonistas. É que elas, recebendo ou efetuando um pedido de ligação, jamais necessitam de auxílio de mensageiro para levar o bilhete à mesa distribuidora. Basta colocá-lo no tubo expedidor. Como perfeito turista, o *bilhete* segue através do tubo pneumático, sem qualquer interrupção, indo cair direitinho na mesa distribuidora, onde a responsável por esse setor separa-o, conforme seu passaporte: aguardando ligação, cancelado ou para ser taxado.



O número de *bilhetes* expedidos no período de zero hora às vinte e quatro horas alcança, no inverno, a dezoito mil. Essa cifra, no verão, eleva-se a vinte e oito mil. Considerando-se o número avultado de *bilhetes* que, com freqüência, circulam através do tubo pneumático, fácil será aquilatar a importância desse aparelho utilizado em nosso serviço interurbano. Não fôra seu emprego, grande número de mensageiros teria de ser mobilizado e, por certo, a eficiência não seria idêntica a que nos presta o tubo pneumático. Porque, essa história de "devagar se vai ao longe" não tem sentido no serviço telefônico, nem nas tarefas que lhe dizem respeito, como essa da distribuição de bilhetes.



Jurema Lage Soares entrega-se à tarefa da verificação dos bilhetes para o envio à Contabilidade. Essa colega, como as demais que trabalham em nossa empresa estão treinadas para trabalhar em qualquer setor

**A ESQUERDA :**

Lúcia Maria Campos, tendo aberto o livro de taxas, calcula o preço de uma ligação. Enquanto isso, Maria Aracy Borba distribui, no escaninho, os bilhetes já taxados, obedecendo o número da estação.



**A DIREITA :**

Maria Lopes Faria, Bernadete Gomes de Barros, Maria Celia Barreiros e Maria de Jesus Julianelli, separam os bilhetes que passaram pelo tubo pneumático





**N**OVO sucesso alcançou o grupo teatral do Telefônica Clube quando de sua apresentação no palco do Cine-Teatro Bandeirante, na cidade de Bauru.

Fazendo parte do programa de festejos da entrega de emblemas a empregados veteranos do Distrito D-3, o grupo teatral representou, como homenagem, a comédia "Tia de Carlitos". O teatro esteve superlotado, verificando-se o comparecimento da grande família telefônica residente naquela cidade.

Como das vezes anteriores, quando de suas representações em São Paulo, Campinas e Rio, o grupo teatral do Telefônica Clube desempenhou-se brilhantemente, proporcionando à enorme assistência uma noite de alegria.

Os artistas estiveram muito seguros na interpretação da peça, que é uma farsa por demais cômica, exigindo dos intérpretes atuação homogênea e precisa. A Paulo Aloise, incentivador do teatro amador na C.T.B., é que devemos o êxito alcançado nessa representação.

À margem do desempenho artístico, um outro

fato que provocou lisonjeiros comentários da assistência, foi a beleza dos cenários e o apuro do guarda-roupa. Menção especial deve ser dada a Nelson Pucci, o qual, a par da excelente interpretação que deu ao difícil papel da falsa "Tia de Carlitos", foi quem desenhou os cenários e os figurinos usados na peça.



*Parte da assistência, no Cine-Teatro Bandeirante em Bauru, vendo-se numerosos empregados da Companhia.*



**Os personagens foram representados  
pelo seguinte elenco**

Jack Chesney ..... Oswaldo Cordero  
 Charley Wikeham.....Lourenço Mutarelli  
 Babbs ..... Nelson Pucci  
 Francis Chesney ..... Rubens Décourt  
 Anny Spettigue ..... Neuza Siqueira  
 Kitty Verdun ..... Wanda Itri  
 Spettigue ..... Paulo Basco  
 D. Lúcia..... Neide Magnani  
 Ella ..... Florinda Silva

Direção de Paulo Alberto Aloise  
 Cenários e Figurinos de Nelson Pucci  
 Contra-regra | Maria Magdalena Martins Diogo  
 e Maquillage |



*Um instantâneo, focalizando uma das interessantes cenas da famosa peça.*



*Beleza, elegância e talento reunidos nas pessoas de duas das estrêlas.*



O Dr. Romulo Luppo, Prefeito de Araraquara, à esquerda, discursando em saudação aos veteranos. À direita, aparece o Sr. André Lia, Presidente da Associação Comercial e Industrial daquela cidade. Ao centro, J. P. Gouvea.

## VETERANOS DE ARARAQUARA

### REUNIÃO TAMBÉM DE CHEFES DE SERVIÇO

**C**OM o maior brilho e em ambiente de franca camaradagem, realizou-se em Araraquara, a cidade sorriente, a festa de entrega de emblemas a empregados veteranos do Distrito D-4, que esteve sob a presidência de N. Miguel, Supte. do Tráfego de Divisão do Interior.

A cerimônia teve lugar no antigo prédio da estação telefônica daquela cidade que se apresentava caprichosamente ornamentado, e contou com a presença honrosa do Sr. Dr. Romulo Luppo, M. D. Prefeito Municipal; Sr. André Lia, Presidente da Associação Comercial e Industrial de Araraquara; Sr. José Quirino dos Santos, operoso Diretor Presidente da Rádio Cultu-

ra de Araraquara; L. A. Lallier, Supte. Geral do Pessoal; L. J. Goulart, Supte. Geral Comercial; Geraldo Blum, Supte. Comercial de Divisão; José P. Gouvêa, Supte. Depto. Expansão e Desenvolvimento; N. Miguel, Supte. Tráfego de Divisão do Interior; J. Ter Sarkisoff, Supte. Rêde de Divisão do Interior; Chefes de Seção de São Paulo, Chefes de Distrito da Rêde e do Tráfego, Chefes de Zona, Encarregados Gerais, Chefes de Estação, Encarregados e inúmeros outros funcionários, que se achavam acompanhados de pessoas de suas famílias.

N. Miguel, dando início aos trabalhos, explicou o objetivo daquela bonita fes-

ta, formando, logo após, a mesa que presidiu os trabalhos e deu a palavra a Geraldo Blum, que, em nome da C.T.B., saudou e agradeceu o concurso daqueles empregados veteranos que estavam, tão condignamente, sendo homenageados.

Procedeu-se, a seguir, a chamada nominal dos veteranos feita pelos Suptes. de Departamento e, sempre dentro de um ambiente esfusante de entusiasmo, cerca de 40 empregados receberam seus emblemas sob constantes salvas de palmas.

Waldemar Nalon, Encarregado Geral da Rêde na Zona de Bebedouro, falando em nome de seus companheiros, expressou em brilhante discurso os agrade-

cimentos pela festa que lhes era oferecida.

Ao final da cerimônia fê-se ouvir, em bela peça oratória, o Sr. André Lia, Presidente da Associação Comercial e Industrial de Araraquara, enaltecendo a dedicação e o trabalho eficiente dos funcionários de nossa Companhia daquele Distrito. Falou a seguir, em brilhante improviso, o Prefeito Municipal, Sr. Romulo Luppo, que teceu elogiosas palavras à CTB e aos seus auxiliares. Falaram, igualmente, L. A. Latimer e L. J. Goulart e, em seguida, a outras orações, o presidente da mesa, dando por encerrados os trabalhos da sessão solene, convidou os presentes a compartilharem de farto churrasco e excelente chopada, que, juntamente com animado baile finalizou essa apreciadíssima festa.

Na parte da manhã, antes da brilhante cerimônia de entrega de emblemas realizou-se na sede da Associação Comercial e Industrial de Araraquara, gentilmente cedida, a anual reunião de serviços que esteve sob a presidência de Areno Pires, Chefe de Distrito do Tráfego D-4 e secretariada por José Benedicto Gonçalves dos Santos, Auxiliar do Tráfego, contando a referida reunião com a presença de funcionários daquele Distrito com cargos de supervisão: Gerente de Distrito, Chefes de Zona, Chefes de Distrito, Encarregados e Encarregados Gerais, Chefes de Estação, Chefes de Seção em São Paulo, além de se anotar o comparecimento de L. A. Latimer, Supte. Geral do Pessoal; José P. Gouvêa, Supte. do Departamento de Expansão e Desenvolvimento; Geraldo Blum, Supte. Comercial de Divisão; J. Ter Sarkissoff, Supte. da Rede de Divisão do Interior; N. Miguel, Supte. Tráfego de Divisão do Interior, e outros.

(Conclui na pág. 46)



Em cima: aspecto do almoço servido no Grande Hotel aos participantes da reunião de Chefes de Serviço e convidados. Ao centro: grupo de veteranos. Em baixo: vista do lanche oferecido após as solenidades de entrega de emblemas.



**O Dr. Iolando Mirra, 1.º colocado no Curso de Prevenção de Acidentes, ao receber o seu certificado.**



**Vicente Vita Neto, paraninfo, entrega o certificado a Eduardo Avari, orador da turma.**



**Pedro Salatini recebe de L. A. Latimer um cartão de prata pelos seus 10 anos de CIPA.**

## Curso de

**V**ISANDO proporcionar a seus supervisores maiores elementos na gigantesca tarefa de Prevenção de Acidentes a Companhia Telephonica Brasileira, por intermédio do Departamento de Treinamento do Pessoal e Segurança no Trabalho, promoveu, com a preciosa colaboração do SESI, o primeiro Seminário de Prevenção de Acidentes que se realizou em São Paulo. O aproveitamento dos 18 supervisores que formaram a primeira turma de prevencionistas, cujos nomes vão abaixo relacionados, foi deveras apreciável, e os mesmos estão, agora, capacitados para enfrentar a luta contra acidentes através dos úteis conhecimentos adquiridos.

A cerimônia de encerramento de referido Seminário teve lugar à rua Cel. Xavier de Toledo, 99 — S. Paulo, sob a presidência de L. A. Latimer, Supte. Geral do Pessoal, que, ao abrir os trabalhos, convidou as seguintes pessoas para a formação da mesa: Dr. Sebastião Barbosa de Almeida, Dr. José Lofredo D.ª Helena Mendes, do SESI; Dr. Rubens do Rêgo Fontão, Educador Social e professor do curso, Dr. J. J. Muniz de Aragão, Representando a Light em S. Paulo; José Portugal Gouvêa, Supte. Depto. Expansão e Desenvolvimento; Lauro Leite de Souza, Supte. Depto. Pessoal; Pedro Salatini, Supte. Depto. da Rêde; Dr. Oswaldo Baldi, Depto. Jurídico; Sr. Paulo Sá Rocha, Assistente Supte. Comercial Helcio Maghenzani, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Estado de S. Paulo; Benedicto Guima-

# Prevenção de Acidentes



O clichê mostra os concluintes do curso, vendo-se, sentados, o Dr. Rubens do Rêgo Fontão, o quarto da esquerda para a direita; Vicente Vita Neto, paraninfo, o terceiro, Pedro Salatini o penúltimo.

rães, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidrelétrica de S. Paulo e Dr. Acyr Carvalho Girão, Representante da Associação Paulista dos Técnicos em Higiene e Segurança no Trabalho.

Logo após, solenemente, foram entregues os certificados de aproveitamento, seguindo-se a entrega do prêmio ao 1.º classificado, Dr. Iolando Mirra, Médico. A seguir, Eduardo Avari, do Depto. de Treinamento Pessoal e Segurança do Trabalho na qualidade de orador da turma, proferiu interessante discurso. Em prosseguimento, foi dada a palavra a Vicente Vita Neto, Supte. daquele Departamen-

to, que, como paraninfo da turma, não só agradeceu aos concluintes a honra com que fôra distinguido, bem como dirigiu aos prevencionistas palavras de estímulo na luta para prevenção dos acidentes, enumerando dados estatísticos sobre a matéria.

Na mesma oportunidade, a C.T.B. prestou merecida homenagem a Pedro Salatini, Supte. do Depto. da Rede de S. Paulo, pelos seus 10 anos de atividade na CIPA, com o oferecimento de um artístico cartão de prata.

Os que receberam certificados foram os seguintes: Alexandre Puchkarew, do Departamento da Rede de Divisão do Interior; Antonio Araujo, Arthur Raymundo,

João B. Folloni, José R. Gama, José dos S. Lage, José S. S. Penha, Paulino V. de Moraes do Departamento da Rede de Divisão de S. Paulo; Armando Del Papa, Eduardo Avari, do Departamento de Treinamento do Pessoal e Segurança no Trabalho; Armando J. Vercelli, Glaucio G. Pontes, Plínio P. de Carvalho, Rosalina Celesghin, do Departamento do Tráfego da Divisão de S. Paulo; Francisco Tritto, Luiz Lazzarini, do Departamento de Transporte Oficinas, Prédios e Materiais da Rede; Dr. Iolando Mirra, do Departamento do Pessoal de Divisão; Jaddus M. R. Manga, do Departamento do Tráfego de Divisão.



Ivonne da Silva, sentada, à esquerda, no segundo plano, após as manifestações de simpatia que lhe tributaram seus colegas.

## Várias Colegas Homenageadas em São Paulo

QUANDO ocorre qualquer fato ligado a vida funcional de um colega, como por exemplo: promoção, aniversário natalício etc. é sempre motivo para que seus companheiros de trabalho compartilhem da mesma alegria e lhe promovam uma homenagem, dando assim cabal demonstração de unidade da família telefônica onde o acontecimento é sempre exaltado como um justo pretexto para

a expansão do sentimento de fraternidade que existe entre os funcionários da Companhia Telephonica Brasileira.

Para melhor ilustrar nossas palavras damos divulgação de várias reuniões levadas a efeito em S. Paulo em que Ida Gellotti e Ida Rosasco, aniversariantes, foram efusivamente festejadas pelo evento por numeroso grupo do Tráfego, onde são funcionárias bastante estimadas.

Também mereceram a distinção de seus chefes e colegas, por suas justas promoções, Ivonne da Silva, para Telefonista-Chefe-Assistente, na cidade de Garça; Julieta Fantini Pires Armada, designada para as funções de Encarregada na Seção de Acomodações de Telefonistas e Rosalina Celeghin, que vai supervisionar os serviços da Rede Particular de Ligações, do Departamento do Tráfego da cidade de São Paulo.



Nas fotos 1, Ida Gelotti; na 2, Ida Rosasco; na 3, Rosalina Celegnin, e, na 4, Julieta Fantini Pires Armada, que receberam efusivas manifestações de apreço de seus companheiros de trabalho.





Graciosas personagens que participaram dos folguedos juninos. A foto do centro apresenta um flagrante na festa da Estação "31".

## ECOS DAS FESTAS JUNINAS EM SÃO PAULO

**D**UAS excelentes festas juninas tiveram lugar em S. Paulo sendo uma promovida pelo Telefônica Clube, com amplo sucesso, em meio a enorme animação, com os participantes vestidos a caráter, teve lugar uma das maiores reuniões dançantes promovidas por esse clube. O baile foi realizado nos salões do Cultura Física animado pelo célebre conjunto de ritmos do Totó, do "cast" da Rádio Gazeta e com a participação de Juanita Cavalcanti, Rainha do Rádio.

Houve, como atrativos, inúmeras surpresas e distribuição de prêmios aos melhores "Caipiras".

A outra, realizou-se nas dependências da estação "31", com um sugestivo programa vasado em torno de motivos "juninos", e, que as telefonistas daquela estação ante numerosa assistência, promoveram alegre e excelente reunião, com a apresentação de números de



Interessante grupo que contribuiu bastante para o brilhantismo da festa.

canto, declamação e quadros cômicos.

As moças, além da cordial recepção dispensada aos convidados, deram intenso

colorido aos números apresentados, os quais mercê da alegria espontânea dos protagonistas, agradaram em muito.

# COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

## ORGANIZAÇÃO

### DEPARTAMENTO GERAL COMERCIAL

**F**ORAM feitas as seguintes modificações  
No Departamento Geral Comercial :

Geraldo Blum, Superintendente Comercial de Divisão, ficou responsável pela Divisão de São Paulo.

J. P. Gouvêa, Superintendente Comercial ficou responsável pela Divisão do Interior de São Paulo, sem prejuízo de suas funções como membro da Comissão de Renda, Contratos, Concessões e Finanças.

Geraldo Blum e J. P. Gouvêa, reportar-se-ão a L. J. Goulart, Superintendente Geral Comercial Interino.

Com a aposentadoria de Rômulo Scarpa, Manoel Rodrigues Fampa foi nomeado Encarregado, em comissão, ficando responsável pela Seção de Vendas.

### DEPARTAMENTO GERAL DE SUPRIMENTOS

**F**OI criada no Departamento de Administração de Suprimentos a Seção de Métodos e Estatística.

Na mesma ocasião Robert Jean François Fidry foi promovido a Chefe de Seção e responderá pela referida Seção, reportando-se diretamente a Edu Haack, Superintendente de Administração de Suprimentos.



### DEPARTAMENTO GERAL DO TRÁFEGO

**A** Seção de Resultados de Tráfego passou a denominar-se Seção de Estatística e Registro de Tráfego.

---

## Bom exemplo de servir de Alcides de Souza Teixeira

**R**EGISTRAMOS, com prazer, um fato que põe em relêvo o espírito de Servir que Alcides de Souza Teixeira, servente de Santos, demonstrou possuir, conforme o relato da ocorrência : O embaixador do Uruguai na Suécia, em trânsito na cidade de Santos, apesar da hora avançada, 21,15, no dia 20 de julho último, desejou obter uma ligação para o Rio, para falar com o Dr. Ademar de Farias, Secretário do Embaixador Macedo Soares. O exemplar funcionário explicou ao diplomata a impossibilidade do atendimento, por estar encerrado o expediente e tal serviço de ligação demoraria umas duas horas. S. Ex. insistiu e o nosso colega, sabendo

tratar-se de uma autoridade diplomática estrangeira em visita ao Brasil, falou com a telefonista e esta entendeu-se com a Encarregada de Serviço, sendo vencida a dificuldade, falando o Embaixador um pouco mais tarde para o Rio. Enquanto S. Ex. esperava, fazia indagações sobre coisas de nossa Companhia. Não podendo responder com precisão o que lhe perguntava S. Ex. sobre os nossos serviços, Alcides lembrou-se da revista "SINO AZUL" e ofereceu ao diplomata um exemplar, com o qual ficou S. Ex. mais inteirado da empresa e também satisfeita parte de suas curiosidades.

OS funcionários de todos os Departamentos de nossa Companhia em São Paulo prestaram calorosa manifestação de apreço e simpatia à P. A. Applegate, ex-Superintendente Geral da Rede, que se aposentou recentemente. O Telefônica Clube, que sempre recebeu o mais decidido apoio e colaboração de P. A. Applegate, integrou-se às manifestações a ele prestadas, comparecendo sua diretoria a todas as solenidades e também ao jantar que se realizou naquela capital.

P. A. Applegate desenvolveu grande parte de sua valiosa atividade nos serviços telefônicos do Brasil, na cidade de São Paulo e durante todo o tempo que naquela cidade trabalhou, grangeou ele enorme legião de amigos, graças ao espírito alegre e democrata que sempre demonstrou possuir. Dessa maneira não foi de estranhar-se o grande número de funcionários, principalmente o pessoal da Rede, que compareceram à sessão solene que teve lugar no subsolo do prédio dos Escritórios Centrais. Durante essa homenagem falou Pedro Salatini, Superintendente da Rede Divisão de S. Paulo o qual, após o seu interessante discurso, ofereceu delicadas lembranças ao homenageado. Falou, a seguir, o Dr. Nelson Perroud, Presidente do Escritório Jurídico e Presidente do Telefônica Clube que enalteceu, bastante emocionado, a grande figura de chefe, amigo e, sobretudo, de esportista que foi P. A. Applegate, agradecendo ao mesmo tempo, de maneira solene, o auxílio moral e material que o homenageado nunca se furtara de prestar, contribuindo assim, para o engrandecimento da agremiação esportiva telefônica. Na mesma ocasião, ofereceu o orador, em nome do Telefônica Clube, como presente ao homenageado, valiosos



P. A. Applegate, no jantar em S. Paulo, entre sua exma. esposa, à esquerda, e sua irmã, à direita.

## P. A. Applegate homenageado em S. Paulo e no Rio

brindes, presenteando-o, inclusive, com uma fina caixa de charutos brasileiros, dos quais P. A. Applegate é grande apreciador.

O mesmo entusiasmo e espontaneidade registrou-se no jantar que, como parte das homenagens, foi realizado no Restaurante Gigeto. Ao ágape P. A. Applegate compareceu acompanhado de D. Besse A. Applegate, sua Exma. esposa e de uma sua irmã.

O simpático casal recebeu ali, mais uma vez, expressiva homenagens e vo-

tos de feliz viagem de regresso aos Estados Unidos.

Também, no Rio, no Clube Internacional, P. A. Applegate foi homenageado com um coquetel bastante concorrido, estando ali presente toda a administração de nossa Companhia e também inúmeros chefes e colegas numa demonstração da grande simpatia que aquele companheiro que se despedia conseguira grangear. O Sr. C. R. Freehafer, Vice-Presidente e Superintendente Geral da C.T.B., ofereceu ao aposentado uma salva de prata em nome da C.T.B.



No Rio, recebendo uma lembrança das mãos do Sr. C. R. Freehafer, Vice-Presidente e Superintendente Geral da C. T. B., por ocasião do coquetel que lhe foi oferecido.



T. D. Christian, Sub-Superintendente Geral, saudando o homenageado, no Rio.



Ainda na homenagem que recebeu no Rio, em palestra com Victor Keller, Assistente do Vice-Presidente e Anselmo Patricio, Sub-Controlador.



L. J. Goulart, Superintendente Geral Comercial, Interino, saudando P. A. Applegate.



Em S. Paulo, o Dr. Nelson Perroud, depois de saudar P. A. Applegate em nome do Telefônica Clube ofereceu-lhe um presente típico do Brasil.



P. A. Applegate, no Rio, no Clube Internacional, agradecendo às homenagens.



Belo Horizonte — Grupo feito após a cerimônia religiosa à porta da capela do Orfanato Santo Antônio.

## PÁSCOA DOS FUNCIONÁRIOS DA C. T. M. G.

**C**ONDIGNAMENTE, os funcionários da Companhia Telefônica de Minas Gerais celebraram sua páscoa, dentro do verdadeiro espírito apostólico romano, nas cidades de Belo Horizonte, Varginha, Cataguases e Barbacena. A cerimônia de fé cristã, na primeira dessas cidades, foi realizada na capela do Orfanato

Santo Antônio, com a missa bastante concorrida. Logo após o ato religioso, foi servido um lanche a todos os participantes na Confeitaria Elite. Nessa cidade e nas outras, que se realizaram as cerimônias da santa missa de páscoa, foi muito grande o número de comungantes. A festa religiosa em tô-

das as cidades acima citadas serviu, perfeitamente, para pôr em relêvo quanto é realmente cristão o povo de Minas Gerais, comemorando ainda com elevada fé na Santa Igreja Católica. As autoridades da C. T. M. G. também se fizeram representar nas cerimônias da santa missa da páscoa.



**Cataguases — Participantes da santa missa da Páscoa celebrada na Matriz de Santa Rita de Cássia.**



**Varginha — Após o ato de fé cristã, reuniram-se todos, em frente da sede da Companhia, para êsse flagrante.**



**Barbacena — Numeroso grupo de funcionários e suas famílias que assistiu ao ofício religioso da Páscoa.**

# EXCURSÃO À LAJES



Vista dos tubos que elevam a água do rio Pirai para o reservatório de Vigário.

## ÓTIMO PASSEIO ORGANIZADO PELO T. A. C.

**M**AGNÍFICA excursão à represa de Ribeirão das Lajes e aos monumentos extraordinários que são as usinas de Santa Cecília, Vigário, Fontes e Nilo Peçanha, cerca de 200 pessoas, associadas de TAC e suas famílias, numa das maiores caravanas que já visitou esses lugares, presenciaram as belezas dessas áreas bem como a grande obra da engenharia hidráulica na captação das águas que acionam as turbinas das usinas que nos fornecem energia elétrica, obra-prima e que é orgulho nacional.

Em Pirai, a comitiva do Rio encontrou-se com a de São Paulo e dali unidos, constituíram um só grupo fraternal, tornando o passeio um motivo para confraternização entre esses dois grandes clubes.

A tarde, sob intensa expectativa, efetuou-se, em Lajes, um jogo de futebol entre as equipes do Telefônica Clube de São Paulo e do Telefônica Atlético Clube do Rio, terminando empatado o prélio por 2 tentos a 2. Depois dessa tarde esportiva retornaram todos as suas cidades, satisfeitos com o excelente passeio que lhe proporcionou o Telefônica A. Clube.



A caravana do T.A.C., no restaurante Trevo, posa para a revista "Sino Azul".



A tradicional troca de flâmulas, sob as vistas dos presidentes Altamir Grego e Dr. Nelson Perroud.



Em Lajes, no "trolley", um grupo aguardando a descida.



*O Dr. Wladimir de Toledo Piza, Prefeito de São Paulo e outras autoridades ouvindo de Carlos Reis F.º, Sub-Superintendente Geral em S. Paulo, explicações sobre o serviço inaugurado*

## Nova Rêde Telefônica de Guaianazes



*Em cima: a nova posição em funcionamento. Embaixo: o Prefeito de S. Paulo, Dr. Wladimir Toledo Piza, recebendo os cumprimentos de Geraldo Blum, Superintendente Comercial de São Paulo*



**G**UAIANAZES, sub-distrito do município de S. Paulo foi a terceira localidade a ter serviço telefônico local, num curto período de três meses. As outras localidades, também do município de São Paulo, foram Itaquera e São Miguel Paulista, inauguradas este ano.

A mesa instalada em Guaianazes é do tipo magneto e tem capacidade inicial para 100 assinantes.

O ato inaugural contou com a presença do Prefeito de São Paulo, Dr. Wladimir de Toledo Piza, que estava acompanhado do Dr. Alberto Silva Gordo, Diretor do Departamento de Serviços Municipais, Engenheiro Carl Schmied, do mesmo Departamento e do Professor Miguel Costa Junior, do seu gabinete.

Representando a nossa Companhia compareceram Carlos Reis Filho, Sub-Superintendente Geral e Geraldo Blum, Superintendente Comercial de São Paulo.

# VETERANOS

## 40 ANOS EM SETEMBRO

Rêde — S.P.  
Domingos Bevilacqua  
Vicente Viola

## 40 ANOS EM OUTUBRO

Rêde — S.P.  
Fernando Camacho  
Raphael T. Antonini

Tráfego — S.P.  
Olivia Travaglia

## 35 ANOS EM SETEMBRO

Rêde — D.F.  
Epaminondas M. Lopes

Rêde — S.P.  
Achilles Taurisano  
Diamantino S. Guimarães  
Ernesto Markgraf  
Roberto Veronezi

Tráfego — D.F.  
Honorata G. Ribeiro



40 anos  
Vicente Viola  
Rêde  
S. Paulo



40 anos  
Domingos Bevilacqua — Rêde  
S. Paulo

## 30 ANOS EM OUTUBRO

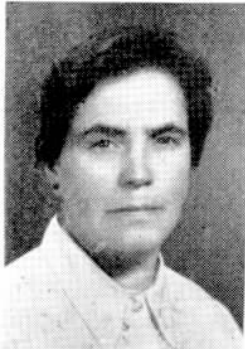
Comercial — D.F.  
Abilio Siqueira  
Comercial — S.P.  
Nicéa Sabará  
Contabilidade — S.P.  
Emilia Cardello

Rêde — D.F.  
João C. Silva  
João F. Azevedo  
Manoel F. Fernandes  
Murillo F. Madeira  
Rêde — S.P.  
Edezio M. Ribeiro  
Jorge Cannavan  
Jorge M. Silva  
Manoel Almeida  
Victor E. Campanille  
Suprimentos — D.F.  
Teófilo Pontes Filho

## 25 ANOS EM SETEMBRO

Comercial — D.F.  
Francisco S. Coelho  
Rêde — S.P.  
João N. Oliveira  
Suprimentos — S.P.  
Wladimir A. Furtado

Tráfego — S.P.  
Adalina L. Oliveira  
Clarice Crescente  
Isolete S. Chiara



35 anos  
Leocadia Villar  
Tráfego  
S. Paulo



35 anos  
Nilo M. Oliveira  
Rêde  
D. Federal



30 anos  
Abilio Siqueira  
Comercial  
D. Federal

Tráfego — S.P.  
Esmeraldina Carvalho  
Leocadia Villar

## 35 ANOS EM OUTUBRO

Rêde — D.F.  
Nilo M. Oliveira  
Tráfego — D.F.  
Rita C. Castro

## 30 ANOS EM SETEMBRO

Cobast — D.F.  
Telmo L. Keener  
Comercial — S.P.  
Adelina V. Zangrando  
Maria J. Beeke  
Contabilidade — D.F.  
Alice B. Alambert

Engenharia — D.F.  
Adalberto Loureiro

Engenharia — S.P.  
Yago Zacconi

Rêde — D.F.  
João C. Dias  
José H. Souza

Tráfego — S.P.  
Benedicta V. Marcondes

Elida M. Musquiari  
Lazara F. Chaves  
Sylvia Fristachi



30 anos  
Lazara F. Chaves  
Itapira  
S. Paulo



30 anos  
Maria J. Beeke  
Santos  
S. Paulo



30 anos  
Teófilo Pontes F.º  
Suprimentos  
D. Federal

## **C. T. I. no Jubileu da F. M. T.**

(Conclusão da pág. 11)

três "sets", na final, a dupla Hugo Vilas Boa-Jair Coelho sobrepuiu a sua adversária formada por Gabriel Figueiredo-Elpídio Corrêa de Matos, conquistando o galardão da vitória, ficando sua antagonista em 2.º lugar. Aos vencedores, depois de breves palavras do Sr. Gabriel Figueiredo, presidente da F.M.T., foram oferecidas ricas medalhas e uma flâmula da F.M.F.

## **Veteranos de Araraquara**

(Conclusão da pág. 31)

Na reunião foram tratados diversos assuntos de interesse dos Departamentos do Interior, desenvolvendo-se os trabalhos em ambiente de franca e cordial camaradagem e os resultados da referida reunião foram bastante eficientes.

Terminada a reunião foi servido aos seus participantes, no Grande Hotel, concorrido almoço, falando diversos oradores durante o ágape, sob a direta "inspiração" de N. Miguel e J. P. Gouvêa.

O editor de "SINO AZUL" e também Francisco Teixeira, representante de nossa revista em São Paulo, agra-

decem sensibilizados a acolhida e as atenções que lhe dispensaram J. B. de Carvalho Melo e os colegas da bela e encantadora Araraquara.

## **Cubatão — Um Monumento**

(Conclusão da pág. 22)

Endereçamos, também, nossos agradecimentos aos simpáticos colegas da Light, Srta. Maria Vitória Lemos do Amaral e ao Dr. Edgard Radêscá, ambos do Depto. de Relações Públicas, os quais na função de anfitriões souberam provar, com exuberância, o valor da aplicação dos sadios princípios de relações públicas cujo resultado concretizou-se na conquista de amigos entre o grupo de visitantes.

Aos caravanistas, no término da visita, foi servido na "Casa Grande" das usinas um esplêndido almoço, ocasião essa em que foi ressaltada de forma elegante e amável o espírito de camaradagem reinante entre os colegas das duas Companhias Associadas, pelo Dr. Edgard Radêscá, em feliz improviso.

Este repórter em nome do Dr. I. Mirra, organizador da caravana e de todos os visitantes, agradeceu ao Dr. R. Marinho Lutz e ao Dr. Ubirajara Martins na pessoa dos seus ilustres repre-

sentantes ali presentes o ensejo oferecido para se conhecer de perto aquelas maravilhosas realizações.

Concluindo estas notas, desejaremos externar a certeza de que todo aquele que tiver a ventura de visitar as usinas de Cubatão, há de concordar conosco afirmando ser "Cubatão um Monumento!..."

## **Curso de Oratória Em S. Paulo**

(Conclusão da pág. 15)

Em prosseguimento, teve lugar a entrega dos prêmios àquêles que obtiveram o melhor aproveitamento, cabendo o primeiro prêmio a Alfredo Pacheco do Amaral, do Depto. da Contabilidade.

A seguir a relação dos empregados que terminaram o curso:

Alfredo Pacheco do Amaral, Arnaldo Buzzi, Carlos da Costa Freitas, Carlos Lamachia, Cildio Durate, Emmanoel Veira Franco, Emidio Ferreira Pinho, Ernani Urbano, Helcio Maghenzani, Homero Fonseca, Joaquim S. Mendes, José L. Rodrigues, José Macedo Guedes, José Tozzi, Martiniano Fiores, Orlando de Assis Ribeiro, Paulino de Andrade, Renato Meira, Thiers José de Barros, Ubirajara Ferreira de Oliveira e Wanderval Vieira de Souza.

## **O ROTARY CLUB DE CAMPINAS HOMENAGEIA SEBASTIÃO MARIA GUERRA**

**P**UBLICAMOS, com muita satisfação, as homenagens que o Rotary Club de Campinas prestou ao nosso colega Sebastião Maria Guerra, ex-rotariano, que completou os louros de uma

jornada de trabalho de 40 anos de bons serviços na Companhia Telephônica Brasileira. Os Srs. Hélio de Miranda e Leopoldo Bueno Junior, Presidente e 1.º Secretário, respectivamente, do

Rotary Club da citada cidade paulista, congratularam-se também com os dirigentes da C.T.B. pelo mérito de reconhecer a dedicação e a constância de seus funcionários.



30 anos Achilles Taurisano Rêde S. Paulo  
 30 anos Ernesto Markgraf Rêde S. Paulo  
 30 anos Victor E. Campanille — Rêde S. Paulo  
 30 anos Jorge Cannavan Rêde S. Paulo  
 30 anos Edezio M. Ribeiro Rêde S. Paulo

**25 ANOS EM OUTUBRO**

Comercial — D.F.  
 Zaira C. A. Freitas

Comercial — S.P.  
 Orlanda Quinte

**20 ANOS EM SETEMBRO**

Comercial — D.F.  
 Dulce M. A. Silva  
 Jandyr Castro

Contabilidade — D.F.  
 Manoel A. C. Mouriñ

Contabilidade — S.P.  
 Antonio S. Garcia  
 Helcio Maghenzani

Pessoal — S.P.  
 Maria L. Araujo

Rêde — D.F.  
 Alarico A. Silva  
 Alfredo P. Faria  
 Antonio A. Silva  
 Constantino Vieira  
 Francisco Busto  
 Joaquim D. Silva  
 Luiz A. Freitas  
 Regino T. Teixeira  
 Virgilio Augusto

**Rêde — R.J.**

Francisco D. Santos  
 Geraldo Ribeiro  
 João B. R. Valsechi  
 José B. N. Sá  
 Luiz M. Lima  
 Octavio M. Gomes  
 Tancredo M. Paixão

**Rêde — S.P.**

Benedicto A. Santos  
 João P. Silva  
 José T. Santos  
 José Vicentim  
 Ovidio Junqueira  
 Raphael Luzzi

Suprimentos — S.P.  
 Francino W. Brito

Tráfego — R.J.  
 Althair L. G. Peixe  
 Hudsonina P. Maia  
 Iva B. Machado

Tráfego — S.P.  
 Jarbas S. Dorés  
 Maria J. S. Souza

**20 ANOS EM OUTUBRO**

Comercial — D.F.  
 Fernando M. Alves

Comercial — S.P.  
 Oswaldo F. Chaves

**Contabilidade — D.F.**

Bernardo R. Gomes  
 Yara G. Nunes

Engenharia — D.F.  
 Carlos F. Bruno

Engenharia — S.P.  
 Leoncio G. P. Moraes

**Rêde — D.F.**

Eduardo F. Braga  
 Erico Miceli  
 Honorio Jesus  
 João F. Silva  
 Joaquim H. Freitas  
 Jorge P. Moreira  
 Liberalino M. Paiva

**Rêde — R.J.**

Guiomar C. Costa  
 Virgilino Mendes

**Rêde — S.P.**

Augusto Palato  
 Domingos Tessarin  
 José R. Oliveira  
 Miguel A. Navarro  
 Rubem N. Sá

**Suprimentos — D.F.**

Geraldo Silva

**Tráfego — D.F.**

Ilka A. Oliveira

**Tráfego — R.J.**

Elza J. Reis  
 Juracy S. Leão



25 anos Orlanda Quinte Mocóca S. Paulo  
 25 anos Horacio J. Fernandes — Rêde D. Federal  
 25 anos Francisco S. Coelho - Comercial - D. Federal  
 25 anos Carlos S. Lima Rêde D. Federal  
 25 anos David V. Mello Rêde D. Federal



25 anos  
Clarice Crescente  
Tráfego  
S. Paulo

25 anos  
Isoleta S. Chiara  
Tráfego  
S. Paulo

25 anos  
Antenor A. Souza  
Suprimentos  
D. Federal

25 anos  
Wladmir A. Fur-  
tado — Supri-  
mentos — S. P.

25 anos  
Francisco G. Pa-  
trício — Rêde  
D. Federal

Tráfego — S.P.  
Anna Maroni  
Elza Godoy  
Georgina Martins

Suprimentos — D.F.  
Alberto D. Silva  
Suprimentos — S.P.  
Jaime P. Agostinho

Contabilidade — S.P.  
Ariandina Frontzkievitch  
Renier Raposo  
Rêde — D.F.

10 ANOS EM SETEMBRO

Comercial — S.P.  
Afranio P. Silva  
Francisco Campanile

Contabilidade — D.F.  
Emilia Develly  
Maria S. Cruz

Contabilidade — S.P.  
José P. Amaral

Engenharia — D.F.  
José C. Oliveira  
Oswaldo Vieira

Pessoal — D.F.  
Clemente A. Vieira  
Victoria Sahione

Rêde — D.F.  
Bachir Tutunji  
Julio C. Guimarães  
Nilzo A. V. Ferreira

Rêde — R.J.  
Valdevir F. Couto

Rêde — S.P.  
Camillo Rodrigues  
Francisco Gaglione  
Nelson Costa

Tráfego — D.F.

Julieta G. Bigarel  
Leda Simeone  
Lucy Santos  
Yeda Alves

Tráfego — R.J.

Judith A. Pereira  
Lia Toste  
Teresinha V. Resende

Tráfego — S.P.

Alayde A. Vollet  
Elidia P. Faria  
Iracema A. Ferraz  
Lucia D. Varela

10 ANOS EM OUTUBRO

Comercial — D.F.

Edward N. Viana  
João B. V. B. Silva

Comercial — S.P.

Fuad Astur  
Maria J. C. Oliveira

Contabilidade — D.F.

Maria B. Silva  
Wilson A. Oliveira

Carlos E. Silva  
Dionisio M. Pará Jr.  
Felix S. Dias  
Floramberg Magno  
José A. Mendes Filho  
José G. Santos  
Manoel A. Rosa Filho

Rêde — S.P.

José M. Oliveira  
Luiz S. Gayoso  
Pedro Amaro  
Salvador A. Santos  
Waldimir Dantas

Suprimentos — D.F.  
Dario G. Cardoso

Suprimentos — S.P.  
Abilio Alves

Tráfego — D.F.  
Dorvalina M. Oliveira  
Dulce Cunha

Tráfego — R.J.  
Carmen Pinheiro  
Maria L. Azevedo

Tráfego — S.P.  
Geny Hion  
Maria A. Riskallah  
Nair S. Pereira



30 anos  
Adalberto Lourei-  
ro — Engenharia  
D. Federal

30 anos  
João C. Dias  
Rêde  
D. Federal

30 anos  
Roberto Veronezi  
Bragança Paulis-  
ta — S. Paulo

30 anos  
João F. Azevedo  
Rêde  
D. Federal

30 anos  
João C. Silva  
Rêde  
D. Federal

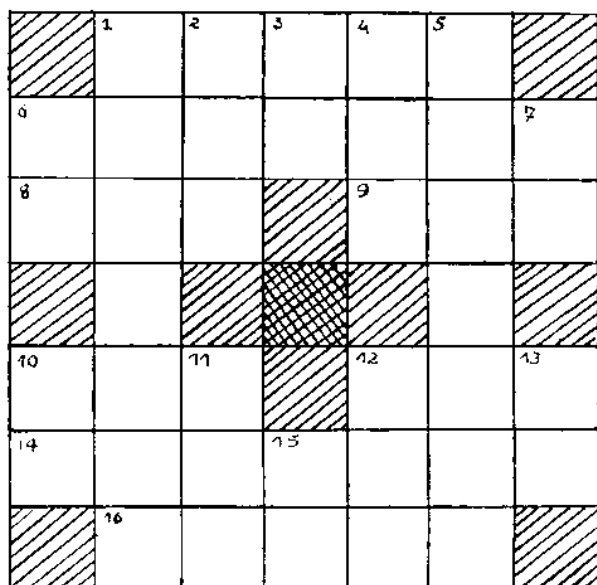


# RECREANDO

DICIONARIOS ADOTADOS: Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.



## PROBLEMAS DESTE NÚMERO



### PALAVRAS CRUZADAS

*Horizontais*: 1 — Pulgão, lagarta (ant.); 6 — Nome de uma árvore silvestre; 8 — Naquele tempo; 9 — “Geração”; 10 — Espécie de guisado de camarões e ervas, temperado com azeite-de-dendê e pimenta; 12 — Águia muito grande; 14 — Encurvamento da coluna vertebral para diante; 16 — Saúva.

*Verticais*: 1 — Volumosos; 2 — Pássaro; 3 — Dó (nota musical (ant.)); 4 — Casa, morada; 5 — Vexatória; 6 — Porque, pois; 7 — Invocação mística dos índios; 10 — Voz dialetal transmontana; 11 — Medida grega de comprimento; 12 — Xarope; 13 — Venha cá! Psiu!; 15 — Chefe (ant.).

### CHARADAS AUXILIARES

- † TEL = Canoa.
- † VA = Ato de levantar âncora para navegar.
- † TALOTE = Camarada a bordo.

Conceito: Cabo para prender as ostagas às vérgas do navio.

- † TRÃO = Mestre de barco.
- † NA = Barco de transporte nos rios de Gôa.
- † DA = Faixa navegável de rio, paralela à margem.

Conceito: Larga peça de ferro, que retém um dos fuzis da amarra.

### CHARADAS SINCOPADAS

Com um pouco de *raciocínio* encontras a *gruta pequena*. (3-2)

A *onda dos rios* chegou a penetrar no *bosque*. (3-2)

Naquele *pequeno morro*, êle pôs termo à vida. (3-2)

### CHARADAS CASAIS

Para comprar aquê *pequeno motor*, êle teve que levar o *cofre de guardar dinheiro*. (2)

Aquê *ferrolho de porta*, fazia um *barulho* de ensurdecer. (2)

... E como fôsse ficar de *plantão*, levou com êle uma *bilha* com água fresca. (2)



### SOLUÇÕES DE NOVEMBRO-DEZEMBRO

*Palavras Cruzadas* — Horizontais: 1 — Sino; 4 — Azul; 8 — Eco; — 9 Aru; 10 — Toar; 12 — Apua; 13 — Sacre; 14 — Ité; 16 — Tábua; 19 — Ulos; 21 — Sica; 23 — Par; 24 — Rei; 25 — Araã; 26 — Lema.

Verticais: 1 — Seta; 2 — Icó; 3 — Noas; 5 — Zape; 6 — Uru; 7 — Luas; 11 — Raias; 12 — Areus; 15 — Lupa; 16 — Tora; 17 — Aire; 18 — Saia; 20 — Lar; 22 — Cem.

*Charada Auxiliar*: Liberdade.

*Charadas Novíssimas*: Mobilidade; Bicada.

*Charada Casal*: Almo-a.

*Charada Sincopada*: Fataça-Faça.

(RONACIN)



## Êles foram chamados por telefone



E a Rádio-Patrolha atinge rapidamente o local onde seus serviços são necessários. Quantas mortes foram evitadas, quantas contendas dirimidas e quantos assaltos frustrados devido à ação enérgica dos policiais? - E tudo isso graças a um simples telefonema. E para que êsse telefonema pudesse ser realizado, um grande número de técnicos e funcionários da Companhia participaram, com seu trabalho, tornando possível à Rádio-Patrolha cumprir a sua nobre missão de zelar pela segurança e tranquilidade de todos...

# COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

*Procurando servir sempre melhor*